

12 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

IMPRESSÃO NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

ANO XXII

SEXTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1949

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TURQUISTAS, 77 - RIO DE JANEIRO

N.º 6.331

Aceita Truman a Iniciativa Russa de Suspende o Bloqueio de Berlim

Alegações Interessadas

J. E. DE MACEDO SOARES



Estavam causando estranheza algumas publicações pagas nos jornais, em apoio à pretensão da Sociedade Brasileira de Pediatra de facilitar a entrada no país do leite em pó, de fabricação estrangeira, mediante a supressão da licença prévia de importação. O interesse da medida manifestado na Primeira Jornada Brasileira de Pediatra ressaltava por si mesmo. A Ciência desejava por muito leite em pó, brasileiro ou norte-americano, à disposição dos que consomem esse produto de alimentação. Está claro que os médicos não examinaram, apelando para a Câmara dos Deputados, outros aspectos, econômicos e técnicos do problema. Todavia os que, partindo desse apelo incauto, o estavam repetindo nas seções pagas da imprensa — não seriam tão inocentes quanto os homens de ciência, preocupados com os problemas da puericultura.

De fato, os nossos prezados confrades do "Correio da Manhã", num suello de coluna, na edição de ontem, desencavaram afinal o intuito dos defensores da importação de leite em pó. Gato escandido, com o rabo de fora.

Depois de muitas vicissitudes, que não vêm a pôr em relevo, os produtores de leite na zona tornadora do Distrito Federal organizaram-se em cooperativas que abrigam fazendas pastoris de São Paulo, Minas e Estado do Rio. Derribada a ditadura, desmanchou-se a autarquia (C.E.L.) que dispunha a seu talento da sorte de cooperativas e cooperados, monopolizando o fornecimento de leite "innatura" e manteiga, no mercado carioca. Restabelecida a ordem legal, instalou-se a cooperativa das cooperativas, isto é, a Cooperativa Central dos Produtores de Leite. Tal organização, em virtude da legislação e de contratos vigentes, investiu-se nos onus, obrigações e compromissos da antecessora, mantendo-se teoricamente um privilégio, moral e financeiramente certo, mas que em face das leis restauradas seria insustentável.

Surtem aí os interessados que pleiteiam a liberdade de comércio do leite. Pleiteiam a liberdade mas na desigualdade, quer dizer, os novos distribuidores escoreiros e desembaraçados, enquanto a Cooperativa Central, sucessora da C.E.L., acarreta com as dívidas, os encargos e os compromissos da organização oficial que a antecedeu.

O público deve ser imparcialmente informado dos moveis interesseiros que influem ou perturbam a distribuição do leite, os quais são de origem meramente comercial. A questão geral dos laticínios no mercado consumidor do Rio de Janeiro, isto é, a produção, a qualidade, a apresentação do leite "in natura", de um lado, e a industrialização das sobras ou do leite geograficamente inaproveitável, de outro, é que constitui o verdadeiro problema dessa riqueza pastoril descuidada.

O leite natural higiênico, as diversas sortes de leite especializado ou tratado, dependem inicialmente do custo e, portanto, do preço. "Preço" é totalmente uma relação "custo" mais "lucro" e "reservas", sem os quais ninguém prospera nem trabalha. A quantidade na produção é, sem dúvida, um divisor do custo, tendente a baratear a produção, mas o grande elemento equilibrador do fornecimento do leite potável nos grandes centros consumidores é a industrialização das sobras, a fabricação do leite conservável e dos subprodutos — manteiga e queijo.

Por aí se vê que a industrialização é complementar da produção do artigo eminentemente perecível. A industrialização alarga o campo da riqueza pastoril, que, nos Estados do Rio, São Paulo e Minas, é quase ilimitada, podendo, não somente abastecer todo o país de leite em pó, condensado, enlatado, queijos e manteiga, como exportar esses artigos de primeira necessidade, acrescentando a prosperidade nacional. Tudo depende porém do marco inicial. Quer se trate de leite, alimento natural, quer se trate de conservas de que é passível ou de subprodutos, devemos partir do custo e portanto do justo-preço. Enquanto a política dos tabelamentos oficiais desconhece essa verdade simples, querendo impor à força o prejuízo do produtor, não estaremos a caminho de resolver o problema do leite no país.



Monteiro, que foi desacatado

Desacatado o Sr. Honório Monteiro em Montevideu

Pela Banca Comunista na Sessão da Câmara Dos Deputados — Agredido o Promotor do Vereamento Pelo Presidente da Câmara

MONTEVIDEU, 28 (U. P.) — Os comunistas provocaram desordens na Câmara dos Deputados, quando o ministro do Trabalho do Brasil, Sr. Honório Monteiro, era recebido no curso dos trabalhos de uma sessão extraordinária para tratar de assuntos rurais.

Ao entrar no recinto, o ministro brasileiro foi hostilizado pelo deputado comunista Antonio Flicheiro, o qual justificou sua atitude em face da situação ilegal em que se encontra o comunismo no Brasil.

A atitude do deputado comunista foi logo apolada por sua bancada e deu origem a um incidente pessoal entre Flicheiro e o presidente da Câmara, dr. José Lizitini. Este abandonou a mesa e trocou murros com o iniciador da desordem.

Deputados Interferiram e a Força Pública retirou Flicheiro do recinto.

A sessão foi reiniciada em ordem.

Satisfeito Com o Curso Das Relações Russo-Americanas

TODO ESFORÇO PARA UM ENTENDIMENTO, SEM CEDER EM NADA DE FUNDAMENTAL, ACENTUA ACHESON

WASHINGTON, 28 (Por George Durno, do International News Service) — O presidente Truman declarou hoje que aceitou, de boa fé, a iniciativa tomada pela União Soviética com o objetivo de suspender o bloqueio de Berlim e de reiniciar as conversações dos "Quatro Grandes", sobre os problemas alemães. Falando numa roda de jornalistas, o presidente assegurou que se sentia satisfeito com o curso seguido, recentemente, pelas negociações, no tocante às relações russo-norte-americanas.

CRÊ NA BOA FÉ DA PROPOSTA

Ao ser interrogado sobre se estimava que os russos haviam agido de boa fé, Mr. Truman respondeu que, naturalmente, acreditava que sim, pois, de outro modo, as negociações atualmente em curso, entre os representantes de Moscou e Washington não prosseguiriam.

Enquanto isso, nos círculos oficiais da Capital Federal aguarda-se com certa expectativa o resultado da conferência realizada na última quarta-feira, em Nova York, entre embaixador norte-americano sem sede fixa, Philip Jessup, e o delegado russo à ONU, Yakov Malik.

O sr. Lincoln White, funcionário de imprensa do Departamento de Estado, afirmou que, na conversação de quarta-feira, entre Malik e Jessup, foram tratados, unicamente os dois pontos anuntados no princípio da semana, ou seja, a assinatura de um convênio para levantar simultaneamente o bloqueio terrestre e o bloqueio aéreo da zona russa, e a determinação de uma data para a realização de nova reunião do Conselho de Chanceleres.

AS CONDIÇÕES AMERICANAS

NOVA YORK, 28 (Por Jack Fox, correspondente da U.P.)

O secretário de Estado Dean Acheson, em discurso pronunciado durante o banquete anual da divisão de assuntos da Associação de Editores de Jornais Norte-Americanos, disse que os Estados Unidos estão dispostos a desenvolver o "seu esforço máximo" para chegar a um acordo com a Rússia, sobre o futuro da Alemanha, porém, que não cederá nos princípios fundamentais.

Apresentando-nos, como resultado das atuais trocas de impressões com a Rússia a respeito da revogação do bloqueio de Berlim, foi efetuada outra conferência das 4

potências, este país tratará sinceramente de encontrar uma solução satisfatória "para o que é, claramente, um dos mais decisivos problemas em assuntos mundiais". Ao mesmo tempo deixou claro para a Rússia que "há certos princípios" sobre os quais os Estados Unidos não estão dispostos a fazer concessões, nem mesmo para conseguir a solução para o caso da Alemanha. Disse que os mesmos são: que a segurança do resto da Europa deve ser protegida e que devem continuar os esforços das potências ocidentais para reviver a democracia e a estabilidade econômica da Alemanha. O objetivo do seu discurso parece ter sido esclarecer qualquer suposição por parte dos dirigentes soviéticos sobre a possibilidade dos aliados ocidentais estarem dispostos a aceitar uma Alemanha comunista em troca de uma trégua na guerra fria.

Ontem, dia anterior ao discurso, o delegado norte-americano às Nações Unidas Philip

(Conclui na 2.ª pág.)



Presidente Afonso Arinos, que renunciou

DOMINADA PELO PARTIDO COMUNISTA A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES

Denuncia, Em Importante Manifesto, a Diretoria, Que Abandona a Sociedade, Acompanhada Pela Maioria Dos Socios

Renunciando aos postos para os quais foram eleitos e empossados, os membros da Diretoria e Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Escritores — que foram acompanhados pela grande maioria dos socios da Associação que dela solidariamente se desligam — lançaram um manifesto anunciando sua decisão e os motivos que a determinaram. Resumem-se estes

na incompatibilidade entre os verdadeiros escritores e a Associação, dominada esta por uma minoria ativista, responsável por atos "dos quais deprimem e aviltam de quantos terão maculado a história das nossas associações de classe", executados com "ânimo subversivo, anti-profissional e anti-social", "concebidos e executados pelo Partido Comunista do Brasil".

O MANIFESTO DE RENUNCIA DA DIRETORIA

É do seguinte teor o importante documento:

A Diretoria e o Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Escritores, Seção do Distrito Federal, vêm expor aos escritores e ao público a situação desse órgão de classe.

Recomendada ao sufrágio dos confrades por um grupo de ilustres intelectuais, a chapa que se converteu na atual direção da ABDE tinha como programa reunir o maior número de profissionais, constituir patrimônio social, instalar

serviços de arrecadação, assistência e outros de interesse comum, promover a defesa do livro brasileiro, e pleitear do Congresso Nacional a votação de uma lei reguladora dos direitos autorais. Ao mesmo tempo, manifestava o propósito de prosseguir solenemente das cogitações da sociedade a preocupação político-partidária e a divisão ideológica.

A ELEIÇÃO E AS DESORDENS

Com esse programa disputou o vencedor a eleição de 26 de março, obtendo a vantagem de

petidora. O ilustre professor E. Castro Rebelo, aclamado presidente da assembleia por sugestão dos nossos adversários, ao fim da apuração proclamou eleitos a nova Diretoria e o novo Conselho Fiscal, tendo sido a ata respectiva assinada pelo presidente e pelos dois secretários da mesa, representantes das correntes em luta. Com base nesse documento e no art. 9 do Regimento da sociedade, deu-se a posse dos novos dirigentes, em ato para

(Conclui na 2.ª pág.)



NOVA YORK — Trajando à panamenha, estas moças se contavam entre as centenas de pessoas que desfilarão na Parada da Boa Vizinhança e de Homenagem a Simon Bolívar, libertador da América do Sul, a 23 do corrente. (Foto ACME-D.C., via aérea).

DUTRA: PARALISADO O PROGRAMA DO GOVERNO

DEVIDO AO ATRASO DO PLANO SALTE — CARTA AO SENADOR IVO D'AQUINO E SUA REPERCUSSÃO NO SENADO

O presidente da República enviou, ontem, ao sr. Ivo de Aquino, líder da maioria no Senado, a carta que publicamos abaixo, encarecendo pressa na discussão e votação do Plano Salte, a cuja execução está ligado o programa administrativo do governo, por isso paralisado.

REPERCUSSÃO NO SENADO

Lendo a carta, o líder da maioria provocou ligeiro debate sobre o andamento do projeto pelo Senado, falando os membros das diversas comissões que sobre ele trabalham. De tudo, concluiu-se que o apressamento encarecido pelo presidente da República será atendido integralmente, encarregando-se o próprio líder da maioria de requerer regime de urgência para a matéria, quando esta chegar ao plenário.

A CARTA

É a seguinte a carta do presidente da República:

"Prezado senador Ivo d'Aquino:

Quando remeti ao Congresso Nacional, na sessão legislativa de 1948, um conjunto de informações sobre certas problemáticas nacionais básicas, solicitando, igualmente, que lhes fossem assegurados, com regularidade, recursos financeiros para a sua adequada solução, esperava, antes de tudo, dar a administração federal brasileira roteiro seguro que permitisse sistematizar os seus empreendimentos. Desde que foi divulgado, o "Plano Salte" tem sido objeto de vivas controvérsias, quer na imprensa, quer no Congresso, como aliás convém a um plano elaborado por governo democrático. Inicialmente proposto pelo Executivo, deverá no final incorporar também as idéias do próprio legislativo, resultando daí empresa comum aos dois poderes e, portanto, representativa do governo brasileiro.

Chegam-me, agora, todavia, repetidos apelos de vários órgãos administrativos federais, a fim de que lhes resolva as dificuldades, com que vêm lutando, em dar prosseguimento a obras e serviços — alguns até ameaçados de iminente paralisação — a vista do retardado que tem havido na votação do Plano Salte. É que se em seguida à sua votação e aprovação se poderá cogitar da discriminação de que esses órgãos estão dependendo, da importância de Cr\$ 1.300.000.000, consignada à Presidência da República, pela lei n. 537, de 14 de dezembro de 1948, importância esta que constitui a primeira parcela do montante a ser dis-

pendido gradativamente na execução do programa administrativo estabelecido.

Relevo, pois, prezado senador, que lhe faço também por meu turno instantâneo apelo, extensivo aos seus companheiros na comissão interpartidária e aos dignos membros do Senado a fim de que se envidem os melhores e mais patrióticos esforços no sentido de abreviar a tramitação do Plano Salte. Ha certos serviços de obras com os quais, na verdade, não nos é mais possível contornar: ou tem o prosseguimento normal que lhe foi prefixado, tornando-se indispensável para tal fim não lhes cortar os meios necessários, ou são imediatamente paralisados a minúcia de recursos legais. Não preciso lembrar, dada a ferrenha experiência e o saber dos membros dessa alta Câmara, quanto seria inconveniente e anti-econômico se reiniciarem certas obras ao cabo de um prazo menos curto de paralisação. As especificações e os custos planejados têm invariavelmente de sofrer retificações, o que encarece as obras, sem proveito para os contratantes e mesmo ainda para o governo.

Determino que se estudem medidas asseguradoras da continuidade de certas obras: serão sempre, no entanto, medidas parciais e insuficientes que de maneira alguma poderão suprir os recursos legais autorizados pelo Congresso. Isto posto, tomo a liberdade de insistir no meu apelo, rogando não seja ele considerado como desejo de interferir, na medida de minhas forças e experiência, nessa obra em que todos labutamos que é a de promover o bem comum do País.

Cordiais saudações. — Getúlio Dutra"

Mais Trans Para São Paulo

A fim de atender a solicitação dos passageiros para São Paulo, na próxima sexta-feira, dia 30 do corrente, a Companhia Central do Brasil fará circular o trem N.º 3, até Passarela, formado com carros de passageiros exclusivamente, e no dia 1.º de maio fará o mesmo, com o trem N.º 4, também exclusivamente para passageiros. O N.º 3 partirá de B. Pedro II, às 21 horas e o N.º 4, de Macaé, às 21 horas.

DA BANCADA DE IMPRENSA CONFIANÇA E DESCONFIANÇA

Pelo cronista parlamentar do D. C.



Por "score" apertado de 111 a 108 — uma cesta e um lance livre — foi aprovada uma espécie de moção de confiança ou congratulações ou que nome tenha, que a Câmara dos Deputados julgou dever dirigir ao sr. presidente da República, pela solução do problema do petróleo. A iniciativa foi do sr. Manuel Novais, mas recebeu a correção do sr. Gabriel Passos, que se esforçou da melhor maneira para disfarçar a inconstitucionalidade de um pronunciamento daquele gênero.

GOSTAR, NÃO GOSTAR

Se os 108 votos contrários — aliás não contados pela Mesa — traduzissem juízos sobre o mérito do requerimento, o Governo teria sofrido, na votação, uma derrota moral. Deveria admitir, entretanto, que a maior parte desses votos contra foram ditados pela consideração preliminar da inconstitucionalidade da moção, visceralmente contrária ao regime presidencialista no qual a independência dos poderes não permite manifestações de aplauso de qualquer dadas a qualquer dos outros. Não pode o Congresso felicitar, por moção, o Supremo Tribunal, por ter proferido certo julgamento. Nem o Tribunal ao Congresso, pela adoção de certa medida legislativa. Nem o presidente da República ao Legislativo ou ao Judiciário. Nem estes ao presidente da República.

O pronunciamento de um dos Poderes do Estado sobre atividades da exclusiva competência dos outros, representa, para estes, a possibilidade de uma coação moral ou mesmo, conforme o caso, um pouco menos abstrata. Entendendo o Congresso, por uma de suas Casas, que pode votar requerimentos de louvor ao Executivo pela sua orientação ou por seus atos, poderá também manifestar-se em sentido oposto e acabará por aprovar moção ou requerimento ou que nome tenha, pelo qual faça chegar ao Executivo uma mensagem em que se diga, por exemplo, o seguinte: "A Câmara faz saber ao Executivo que não gostou dos seus modos, no caso tal". E isto, positivamente, é a subversão do princípio da independência dos poderes.

DISCUTIR E VOTAR

A Constituição não contém dispositivo expresso que proíba as manifestações desse gênero. Nenhum dos seus artigos declara proibidas as moções de confiança. Mas não se faz expressamente essa proibição porque, não era necessário fazê-la. E não era necessário fazê-la porque as moções de confiança, de aplauso ou de re-

provação do Legislativo ao Executivo são contrárias à essência do presidencialismo, que assenta sobre o funcionamento harmônico e independente dos poderes do Estado.

Os srs. congressistas, individualmente, por suas bancadas e seus partidos, podem fazer os discursos que quiserem, no sentido que lhes aprouver, variando, em suas apreciações, do delirante entusiasmo ao negro horror. Julgaram a solução Dutra para o problema do petróleo pura maravilha ou calamidade: isso não afeta ao regime. Esses pontos de vista, entretanto, só podem ser objeto de discussão e não de votação. A votação, reservando-se os srs. deputados para o momento oportuno, que será, por exemplo, o da votação de um crédito que se faça necessário, ou de uma lei que regule a matéria em ponto imperfeitamente regulado, ou sobre o qual a legislação seja omissa. Ai, então, vote-se o crédito, negue-se o crédito, emende-se a lei, negue-se aprovação ao projeto ou, então, que tudo se aprove. Porque terá chegado a hora de votar. E neste nosso regime, é fundamental distinguir entre essas duas oportunidades perfeitamente distintas que são a hora de votar e a hora de discutir, a matéria que exige deliberação e a que apenas pede debate. Foi de santo, no terreiro, distingue perfeitamente entre "quem é de boa-noite" e "quem é de de benção". Não há de ser mais difícil ao Congresso distinguir entre o que é de "queiram se levantar" e o que é simplesmente de bate-barbas não conclusivo.

ATTITUDES INDIVIDUAIS E PRONUNCIAMENTO COLETIVO

Se os srs. deputados estão satisfeitos e são satisfeitos como a solução das refinarias, se consideram acertadíssimo tudo quanto se fez nesse terreno, se julgam tão importante para o país a orientação do Governo — porque não combinam entre si dar um pulo ali ao Catete, para externar ao chefe do Governo o seu contentamento, o seu aplauso, a sua solidariedade, o seu entusiasmo? Ou por que não passam telegramas? Ou por que não fazem declarações aos jornais? Ou por que não se inscrevem no expediente ou não falam em explicação pessoal? Todas as louvores, hinos e ditâmbios há de encontrar expressão adequada, por um desses meios. E ninguém reclamará, ninguém poderá objetar, não haverá votos contra. Ao passo que, enquanto votarem indevidamente moções de aplauso, aberrantes do regime, seremos obrigados a enviar, por estas colunas, a nossa "moção" particular de desaprovção à essa atitude da Câmara. "Moção" que não poderá deixar de ser subscrita por todos os verdadeiros presidencialistas, que ainda são grande maioria naquela Casa.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

PEDIDA A NOMEAÇÃO DE UMA COMISSÃO PARA EXAMINAR A ESCRITA DA LOTERIA

O Sr. Alberto Torres Diz Que é Este o Desejo do Governo, Conforme Nota Publicada Ontem — Astronômicos os Gastos Com a Propaganda da Loteria — Outros Oradores

Coube novamente ao sr. Alberto Torres tomar, ontem, o caso da renda da Loteria do Estado, debatido amplamente nas duas sessões anteriores, para comentar uma nota divulgada ontem pelo governo sobre a disposição dos deputados qualquer exame que porventura descessem fazer da escrita contábil da Loteria. O sr. Alberto Torres ridicularizou vários aspectos da nota oficial, particularmente o trecho em que se diz que todas as repartições públicas estão prontas a prestar informações. Todas? perguntou o orador, respondendo ele mesmo a seguir: era realmente demais, pois a maioria das repartições estaduais não podia dizer sobre o uso arbitrário da renda da Loteria, por não dispor absolutamente de dados para isso. O que se pretendia, com tal declaração, era, a seu ver, causar confusão para que o escândalo debatido na Assembleia não fosse bem compreendido pelo público.

Referiu-se o sr. Alberto Torres, também, aos dois balanços da Loteria publicados num jornal de Niterói, correspondentes a 1947 e 48, declarando que tais documentos constituíam um argumento contra o titular da Secretaria do Governo, uma vez que estavam assinados pelo sr. Severo Barbosa, justamente o ex-diretor-gerente da Loteria que dera início às críticas que acabaram por repercutir na Assembleia. O sr. Severo Barbosa, barba-se, principalmente, nos dados constantes dos dois balanços para formular as suas acusações. Reforçando suas considerações a este respeito, o orador declarou que a publicação de dois balanços somente poderia reforçar as desconfiâncias existentes na consciência da maioria dos fluminenses, bastando para isso que se sentasse para as críticas despendidas com a rubrica "Propaganda", em 47 e 48. No primeiro ano, tinham sido gastos Cr\$ 333.761,10, enquanto

no segundo, Cr\$ 675.232,50 o que revelava um aumento de cerca de 50%. Como não havia nenhuma publicidade nova da Loteria, era de se supor que, evidentemente, o aumento da despesa resultava da publicação de elogios ao sr. Heli Cruz de Oliveira em numerosos jornais de Niterói.

O sr. Alberto Torres, concluiu suas considerações, apresentando um requerimento pelo qual pedia a nomeação de uma comissão de deputados para examinar, em atenção do próprio convênio do governo, a escrita da Loteria. O requerimento, entretanto, não foi votado por falta de número no plenário e também porque ainda não dispõe de um tempo de prescrição, conforme exigência do Regimento Interno. Os representantes pediram-se a assinar o requerimento, na expectativa de uma determinação partidária.

OUTROS ORADORES

Em explicação pessoal, ocuparam a tribuna na sessão de ontem os srs. Roberto Silveira, Humberto de Martinho, Heli Cruz de Oliveira e Oscar Brasseur. Tendo este último anelido para o governo no sentido de uma melhoria para os diaristas do Estado, que não foram aproveitados na reestruturação.

SENADO

Apelo Para Que o Governo Auxilie o Banco Fluminense

Na sessão do Senado, ontem, o sr. Sá Tinoco, PSD do Estado do Rio, fez um apelo ao governo para que auxilie o Banco Fluminense da Produção que vem de pedir concordata preventiva.

PARQUES PROLETARIOS

O sr. Hamilton Nogueira, UDN carioca, leu os itens balizados pelo prefeito, regulando o funcionamento dos Parques Proletários.

Criticando o Regulamento, o sr. Hamilton Nogueira expendeu considerações contra o mesmo, achando que as exigências ali estabelecidas são por demais rigorosas.

RESPOSTA DO LIDER

O sr. Fernandes Távora, UDN do Ceará, respondeu ao longo discurso de várias sessões seguidas, do sr. Ivo de Aquino, líder da maioria, que por sua vez, falou em resposta a um discurso primitivo do representante cearense.

POLITICA DE SERGIPE

O sr. Maynard Gomes, PSD de Sergipe, respondeu ao discurso do sr. Valter Franco, UDN sergipana, sobre perseguições políticas no seu Estado.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foi aprovado o projeto de Lei da Câmara que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para máquinas importadas pela Sociedade Anônima Molinos Riograndenses, sendo aprovado. Foi aprovada, também, a discussão preliminar do projeto de Lei do Senado que modifica os prêmios concedidos pelo Governo Federal aos particulares e às entidades de direito público para construção de açudes em concessão.

PLANO SALTE

Em explicação pessoal, o sr. Ivo de Aquino leu uma carta do presidente da República sobre o Plano Salte, de que damos conhecimento noticiário em outra local.

NOTA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Por último o sr. Salgado Filho, PTB gaúcho, comentou a nota oficial do gabinete do ministro do Trabalho, contestando as declarações do ex-ditador.

Encerrou-se o IV Congresso de História Nacional

Encerrou-se, ontem, com uma sessão solene realizada na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o IV Congresso de História Nacional. A cerimônia foi presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto, tomando parte na mesa, também o embaixador extraordinário de Portugal, sr. João Dantas, o ministro da Justiça, o presidente do IV Congresso, ministro A. Tavares de Lima.

Aberta a sessão, a história do português, Eduardo Dias, pronunciou um discurso, distinguindo-se com a palavra o secretário geral do certame, que leu um resumo do relatório e o professor Pedro Calmon, orador oficial e relator geral. Finalmente, falou o presidente do Congresso, sr. Tavares de Lima.

Foram aprovadas moções de homenagem à memória do conde Afonso Celso e de consagrações com o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, entre outras.

Recomendação do Vogal da Junta de Conciliação de Curitiba

S. PAULO, 28 (Do correspondente) — Segundo se adianta, será reconduzido, amanhã, por ato do presidente do Tribunal Regional do Trabalho, da 2ª Região, o vogal da Junta de Conciliação e Julgamento de Curitiba, a quem essa forma será atendido o pedido do sr. Breno Arruda, presidente daquela pasta.

Esse ato, no entanto, trará sérias consequências, pois contrariará o desejo expresso de mais de 40 mil trabalhadores da indústria, que seguiram a indicação do candidato dos industriários, Candido Bremer.

CAMARA

Moção de Confiança ao Presidente da República Pela Maneira Como Vem Resolvendo o Problema do Petróleo

Congratulações Também Pela Maneira Como o Governo Respondeu às Acusações Veiculadas da Tribuna — Os Debates

As acusações veiculadas pelo deputado

Hermes Lima.

Foi então que o líder udeista subiu à tribuna, para apresentar o seu substitutivo, o qual mereceu o apoio do líder Acurcio Torres, retirando o seu o deputado Barreto Pinto, através do qual pedia apenas o voto da Casa sobre se aplaudia ou não a orientação do presidente da República no problema do petróleo.

VERIFICAÇÃO DE VOTAÇÃO

Declarando considerar o requerimento e mesmo o substitutivo anti-rezimista, pediu o sr. Barreto Pinto verificação de votação. Estavam presentes dezessete deputados, sendo dezessete a favor da votação solicitada. A favor votaram 111, não achando a Mesa necessário fazer a verificação dos contrários.

Houve, porém protestos. Protestou o próprio sr. Barreto Pinto que ficou vi a se apoiar, contra votaram cento e oito deputados. Também protestou o trabalhista Segadas Viana afirmando que se ter a votação em causa significava política por isso estar a Nação no direito de reclamar os votos contrários à Moção.

UM SUBSTITUTIVO

O sr. Gabriel Passos, falando como líder da bancada udeista, apresentou então um requerimento, visando salvaguardar a legalidade da medida. Antes, porém, ocuparam a tribuna os srs. Gurgel do Amaral, contra a medida solicitada pelo deputado Manoel Novais, Barreto Pinto, que apresentou também um substitutivo, e o próprio autor do requerimento primitivo, para dizer que o inspirava a medida pedida à Câmara as respostas satisfatórias dadas pelo governo às acusa-

ções veiculadas pelo deputado

Hermes Lima.

Foi então que o líder udeista subiu à tribuna, para apresentar o seu substitutivo, o qual mereceu o apoio do líder Acurcio Torres, retirando o seu o deputado Barreto Pinto, através do qual pedia apenas o voto da Casa sobre se aplaudia ou não a orientação do presidente da República no problema do petróleo.

VERIFICAÇÃO DE VOTAÇÃO

Declarando considerar o requerimento e mesmo o substitutivo anti-rezimista, pediu o sr. Barreto Pinto verificação de votação. Estavam presentes dezessete deputados, sendo dezessete a favor da votação solicitada. A favor votaram 111, não achando a Mesa necessário fazer a verificação dos contrários.

Houve, porém protestos. Protestou o próprio sr. Barreto Pinto que ficou vi a se apoiar, contra votaram cento e oito deputados. Também protestou o trabalhista Segadas Viana afirmando que se ter a votação em causa significava política por isso estar a Nação no direito de reclamar os votos contrários à Moção.

UM SUBSTITUTIVO

O sr. Gabriel Passos, falando como líder da bancada udeista, apresentou então um requerimento, visando salvaguardar a legalidade da medida. Antes, porém, ocuparam a tribuna os srs. Gurgel do Amaral, contra a medida solicitada pelo deputado Manoel Novais, Barreto Pinto, que apresentou também um substitutivo, e o próprio autor do requerimento primitivo, para dizer que o inspirava a medida pedida à Câmara as respostas satisfatórias dadas pelo governo às acusa-

ções veiculadas pelo deputado

Hermes Lima.

Foi então que o líder udeista subiu à tribuna, para apresentar o seu substitutivo, o qual mereceu o apoio do líder Acurcio Torres, retirando o seu o deputado Barreto Pinto, através do qual pedia apenas o voto da Casa sobre se aplaudia ou não a orientação do presidente da República no problema do petróleo.

VERIFICAÇÃO DE VOTAÇÃO

Declarando considerar o requerimento e mesmo o substitutivo anti-rezimista, pediu o sr. Barreto Pinto verificação de votação. Estavam presentes dezessete deputados, sendo dezessete a favor da votação solicitada. A favor votaram 111, não achando a Mesa necessário fazer a verificação dos contrários.

Houve, porém protestos. Protestou o próprio sr. Barreto Pinto que ficou vi a se apoiar, contra votaram cento e oito deputados. Também protestou o trabalhista Segadas Viana afirmando que se ter a votação em causa significava política por isso estar a Nação no direito de reclamar os votos contrários à Moção.

UM SUBSTITUTIVO

O sr. Gabriel Passos, falando como líder da bancada udeista, apresentou então um requerimento, visando salvaguardar a legalidade da medida. Antes, porém, ocuparam a tribuna os srs. Gurgel do Amaral, contra a medida solicitada pelo deputado Manoel Novais, Barreto Pinto, que apresentou também um substitutivo, e o próprio autor do requerimento primitivo, para dizer que o inspirava a medida pedida à Câmara as respostas satisfatórias dadas pelo governo às acusa-

HOJE O INÍCIO DO INQUÉRITO SOBRE O SINISTRO DO NAVIO "MAGDALENA"

Técnicos Ingleses Para Acompanhar as Vistorias — Levantamento Das Coordenadas — O Maior Seguro da História da Marinha Britânica

Deverá iniciar-se hoje o inquérito para apurar causas e responsabilidades no desastre do transatlântico inglês "Magdalena", tendo o capitão do Porto do Rio de Janeiro designado o capitão tenente Antonio Pinto para presidir-lo.

Ontem chegaram ao Rio os técnicos ingleses que acompanharão as vistorias, preliminares do inquérito, a serem hoje também principiadas, com a presença do comandante do 1.º Distrito Naval.

A Mala Real Inglesa está empenhando todos os esforços no sentido de conseguir o salvamento da carga, tendo desatado os rebocadores "Linos" e "Emily" para tentá-lo.

NAO VOLTARÁ AO MAR

O comandante do "Magdalena", capitão Douglas R. Lee, em declarações divulgadas pelo "Daily Express", de Londres, afirmou que não pretende voltar à atividade. Disse, também, que no momento do desastre não havia praticado, a bordo, como de praxe na entrada da barra do Rio de Janeiro. Não comentou as causas prováveis do acidente.

O 1.º piloto do "Magdalena", Cyril Senor, que se encontrava no Hospital da Marinha, teve alta ontem.

Seu depoimento é considerado de máxima importância, no inquérito, pois era ele o oficial de serviço no momento do desastre.

CONTINUAÇÃO DA VIAGEM

A Mala Real Inglesa já tomou providências para que os passageiros do barco perdido

CAMARA MUNICIPAL

Vereador da U. D. N. Achou Justas as Críticas da Imprensa

As Sessões Terão, Agora, Hora do Expediente, Embora Sem a Eleição da Nova Mesa

Embora sem número para eleger a nova Mesa, o que ocorreu desde 1.º de abril, a Câmara Municipal resolveu, ontem, relegar o pleito para segunda plano, colocando em primeiro lugar, nas sessões, a hora do expediente.

Os dispositivos do Regimento da Lei Orgânica determinam que a 1.ª de maio seja eleita a nova Mesa, seguindo-se a composição das comissões permanentes. Só depois disso, isto é, da Câmara instalada, passarão as sessões a ter hora de expediente. Aliás nesse sentido a Mesa resolveu até ontem, votando que os de cima que queiram inventar a ordem regimental de trabalho. Mas, na última reunião, achando-se presentes 26 representantes, o sr. Xavier de Araújo renovou a proposta, requerendo que se levasse a efeito o pleito pleno. O sr. Jorge de Lima atendeu o chamado a maioria a invocar dos trabalhos. A Casa passou, dali por diante, a funcionar na hora do expediente.

Analisadas as Emendas Sobre o Projeto de Reforma Social, na Com. de Justiça

Não Podem Exercer a Profissão de Escrivães os Políticos e os Candidatos a Cargos Eletivos — A Reunião de Ontem Das Livereiras Comissões da Câmara Dos Deputados

Na reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça, foram discutidas as emendas apresentadas em plenário ao projeto de reforma da legislação eleitoral.

Entre as emendas aprovadas em parte, figura a que veda aos que exercem notória atividade política e aos candidatos a cargos eletivos o desempenho das funções de escrivães. Também foi parcialmente aprovada uma emenda estabelecendo a lista eleitoral por ordem numérica, a fim de facilitar a votação. Ficou igualmente assentado que as juntas eleitorais serão organizadas até 30 dias antes das eleições.

Na reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça, foram discutidas as emendas apresentadas em plenário ao projeto de reforma da legislação eleitoral.

Entre as emendas aprovadas em parte, figura a que veda aos que exercem notória atividade política e aos candidatos a cargos eletivos o desempenho das funções de escrivães. Também foi parcialmente aprovada uma emenda estabelecendo a lista eleitoral por ordem numérica, a fim de facilitar a votação. Ficou igualmente assentado que as juntas eleitorais serão organizadas até 30 dias antes das eleições.

Na reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça, foram discutidas as emendas apresentadas em plenário ao projeto de reforma da legislação eleitoral.

Entre as emendas aprovadas em parte, figura a que veda aos que exercem notória atividade política e aos candidatos a cargos eletivos o desempenho das funções de escrivães. Também foi parcialmente aprovada uma emenda estabelecendo a lista eleitoral por ordem numérica, a fim de facilitar a votação. Ficou igualmente assentado que as juntas eleitorais serão organizadas até 30 dias antes das eleições.

Na reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça, foram discutidas as emendas apresentadas em plenário ao projeto de reforma da legislação eleitoral.

Entre as emendas aprovadas em parte, figura a que veda aos que exercem notória atividade política e aos candidatos a cargos eletivos o desempenho das funções de escrivães. Também foi parcialmente aprovada uma emenda estabelecendo a lista eleitoral por ordem numérica, a fim de facilitar a votação. Ficou igualmente assentado que as juntas eleitorais serão organizadas até 30 dias antes das eleições.

Quando a sopa cai no mel...

Quitandinha

a Cr\$ 283,00 por dia para casal a partir do 3.º dia de permanência

...o que equivale a 40% de desconto sobre as tarifas regulares! Venha no meio da semana e fique até o domingo... ou suba para o week-end e fique mais alguns dias, numas Férias-de-Bolso que lhe darão novas forças.

* A Diária de um apartamento de casal, com refeições, que nos primeiros 2 dias é de Cr\$ 465,00, fica reduzida à Cr\$ 283,00 a partir do 3.º dia de permanência inclusive a gorjeta e os taxis!

AVIPAM Avenida Presidente Wilson 123, Tel. 42-2063... ou nas Agências de Viagens.

HOTEL Quitandinha

O ORGULHO DO BRASIL

LINEAMENTOS GERAIS E NÃO UM PLANO RIGIDO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO



PRIMEIRA AULA PRÁTICA DE TÉCNICA DE JORNALISMO NA IMPRENSA NACIONAL — O sr. Danton Jobim, lente da cadeira de Técnica de Jornalismo, do Curso de Jornalismo da F.N.F., auxiliado pelo seu assistente gráfico, sr. Vitor Wanderley Cúrio, deu ontem, pela manhã, a primeira aula prática na Imprensa Nacional. O professor Francisco de Paula Aquiles, diretor da Imprensa, ao receber os segundo-anistas do referido curso, colocou à disposição dos mesmos todas as dependências e os maquinários que possam servir de laboratório à parte experimental da carreira, assim como autorizou a impressão de um "jornal-espécime". A aula consistiu na apresentação de um "Organograma-movel" por meio do qual se pôde apreciar a técnica adotada na organização industrial da imprensa. A turma, em seguida, percorreu várias seções onde teve, ainda a oportunidade de observar a confecção das diferentes fases do jornal. No "clichê" vêem-se os alunos na seção de estereotipia.

A INCONGRUENCIA DOS COMUNISTAS NO COMBATE AO IMPÔSTO SINDICAL

Na Rússia, o Trabalhador Recebe Compulsoriamente ao Partido 900 % Mais Que o Operário Brasileiro e ao Fundo Sindical — Declarações do Sr. Luiz Valente, Assistente Técnico do Min. do Trabalho

A propósito da constitucionalidade do imposto sindical e sua cobrança, o senhor Luiz Valente de Andrade, assistente técnico do ministro do Trabalho, em declarações prestadas hoje aos jornalistas, disse que os comunistas, nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro levantaram em todo o território nacional intensa campanha contra o imposto sindical. Acolheram-no de extorção, de exploração inominável dos trabalhadores em favor dos sindicatos. E no intuito de perturbarem a cobrança no prazo legal, fomentaram reclamações, protestos, atos de insubordinação e usaram, mesmo, vários recursos no Poder Judiciário visando a declaração da inconstitucionalidade da contribuição sindical dos integrantes das categorias.

Afirma o senhor Luiz Valente de Andrade, que a finalidade real desse movimento, porém, era apenas o engrandecimento econômico das entidades sindicais, cujas despesas não mais podiam pleitear, assim como valer-se desse pretexto para organizarem um movimento agitação de massas.

"O interessante — ponderou ainda — é a incoerência que eles demonstram em suas campanhas, atacando violentamente dentro dos países de nossa fé, medidas que a própria Rússia Soviética não em pratica. Aproveitam-se do descontentamento quase total das classes sociais de parte da nossa gente, para fazerem esse jogo de bilhete, em que atacam e vilipendiam, aqui, medidas que

NÃO SERÁ SUSPENSA A IMPORTAÇÃO DE GASOLINA

DESMENTIDA A AFIRMATIVA DO DEPUTADO FLORES DA CUNHA

A afirmativa do deputado Flores da Cunha de que, se não

fossem liberados os depósitos

a Standard Oil possui em

estabelecimentos bancários a

importação de gasolina seria

imediatamente suspensa, carece

de fundamento.

Acresce que a Carteira de

Câmbio do Banco do Brasil

mantém em dia as cotas de

câmbio para as empresas que

importam aquele combustível, a

firm de que não seja prejudicada

o consumo interno.

A Carteira não recebeu, até

ontem, qualquer reclamação das

empresas petrolíferas que funcio-

nam no Brasil.

Quem não anuncia Se Esconde

Homenageado o Embaixador Júlio Dantas, Ontem, no Itamarati Como Falou o Representante de Portugal Nas Comemorações do Centenário da Baía

O embaixador Júlio Dantas foi homenageado ontem num banquete no Itamarati tendo ocasião de pronunciar um discurso, no qual pôe em evidência o ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes.

Rememora a sua passagem por Lisboa, em dezembro de ano findo, declarando que a sociedade portuguesa ainda se recorda da sua presença. Já aqui a cativou "o homem, a afabilidade do seu convívio, o primor da sua cultura, a distinção natural do seu trato mundano".

NÃO COLIDEM INTERESSES DE NACIONALIS E ESTRANGEIROS Venceu na ABI a Chapa Oficial

Finalidades Doutrinárias, Teóricas e Práticas da Conferência Que Se Instalará Amanhã Em Goiânia — Declarações do Min. Jorge Latour

Inaugurando-se amanhã a Conferência de Imigração e Colonização, em Goiânia, o ministro Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, concedeu à imprensa carioca uma entrevista sobre objetivos, temas, processo e esperanças da Conferência.

DOCTRINA, TEORIA E PRÁTICA

Iniciando sua palestra, o ministro Latour declarou que a Conferência visa a finalidades doutrinárias, teóricas e práticas, buscando reunir todas as contribuições de fundo e de ordem prática possíveis. Professores universitários, representantes do comércio, da indústria, das entidades de classe rurais, dos governos federal, estaduais e municipais encontrarão ali oportunidade para amplo debate do problema imigratório. Não é, nem pode ser essa uma reunião de caráter oficial, cabendo ao governo apenas a iniciativa de promovê-la, a fim de colher elementos, entre todos os interessados, para melhor orientação de sua política de colonização.

ORIENTAÇÃO

As conclusões a que chegar a Conferência servirão para orientar a política de colonização do governo, pois de Goiânia voltarão todos com elementos completos sobre os aspectos mais importantes do problema. Futuramente outras reuniões do gênero se realizarão, sendo pensamento do presidente do Conselho Nacional de Imigração promover as reuniões, nas partes do território nacional mais representativas das grandes regiões.

PLANTEAMENTO

Sobre a inexistência de um plano de colonização, declarou o sr. Jorge Latour que "ele não existe realmente".

E explicou: Não poderia ser útil um plano feito sem estudos muito bem cuidados. Desde a divisão do Brasil em capitais

provinciais se elabora esse plano, até hoje não concluído.

Não seria possível concluí-lo sem um sentido de lin-

eamiento geral, respeitando-se a realidade que as diferenças regionais impõem num país de tão grande área. Colonização é problema de geografia física

e econômica, humana e política.

A Conferência cumpre fixar as áreas de imigração, estudando-as em princípio do que em esquemas rígidos. Há que considerar como aproveitáveis, sem decidir sobre deitêis, sem na ocasião julgada oportuna.

SUBSÍDIOS

A amplitude mesmo do assunto imigração e colonização não autoriza a pretensão de traçar um plano esquematizado. As Conferências servirão para

conhecimento de aspectos econômicos regionais aplicando-se os subsídios colhidos em outras partes do país.

so atual a Carta de Teresopolis a Conferência do Solo a Conferência de Secretários de Agricultura de 1946 a Conferência Regional do Trabalho

resoluções da ONU etc. E' preciso ter-se em vista que esses temas são de interesse internacional.

Quando aos debates que pela imprensa vêm travando partícipes da imigração intensiva e do aproveitamento preferencial do elemento nacional diz o sr. Jorge Latour que nem lhe parece conveniente o Brasil fechar-se em redoma vazia-amarela, isolando-se do resto do mundo o que representaria um suicídio: nem poderia ser desprezado o elemento nacional a que representaria um crime.

Acontece porém que o aproveitamento do elemento nacional obra cuja responsabilidade cabe principalmente ao Ministério da Educação e Saúde pois que trata da valorização do homem.

Quando faltasse experiência ao Brasil para julgar da sua importância ali estão os exemplos das nações jovens que se transformam em grandes potências graças ao concurso do elemento estrangeiro. Bastaria citar os casos da Argentina da Austrália da União Sul Africana o

clonais de que a Nação brasileira nunca, até, hoje, se afastou.

Ao terminar sua oração, o sr. Júlio Dantas foi muito aplaudido.

maís representativo ainda o do Canadá. Uma articulação inteligente do Ministério da Educação com o da Agricultura, nessa tarefa, dará os resultados que todos reclamam. Em Goiânia se poderá lucrar muito ainda nesse sentido de vez que padecemos de seis departamentos do Ministério da Educação far-se-ão representar.

CENTRALIZAÇÃO

Sobre a centralização dos serviços de imigração e colonização declarou o ministro Latour que realmente existe no Senado um projeto com esse objetivo mas naturalmente não implicando na quebra de autonomia dos órgãos estaduais e federais que se interessam pelo assunto.

A necessidade de uma coordenação de esforços. Diversas autoridades pretendendo "cortar" políticas as vezes colidentes nada podem produzir. A tendência natural será para subordinar o órgão coordenador diretamente à Presidência da República de vez que nenhum

Ministerio estaria em condições de assumir a responsabilidade de isoladamente prover a tudo.

Alguns constitucionalistas são contrários à subordinação direta à Presidência mas isso é uma outra história pertinente a outra seção.

UNIDADES DE VISTAS

Sobre as teses apresentadas, cerca de 70, o Secretário Geral da Conferência, sr. João Gonçalves de Souza, declarou que em sua maioria tratam de tipos de colonização, problemas financeiros, transportes e instituições sociais. Do seu exame verifica-se que já existe uma apreciável unidade de vistas, entre os técnicos. Outro assunto que merece destaque é o estudo das imigrações internas e a maneira de aproveitá-las.

NAO IRA O PRESIDENTE

O presidente da República impossibilitado de comparecer à Conferência de Goiânia, em virtude dos preparativos que ora faz para a sua visita aos Estados Unidos, far-se-á representar pelo ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho.

A chapa encabeçada pelo sr. Heitor Beltrão e apoiada pelo sr. Herbert Moses sagrou-se

vitoriosa nas eleições ontem realizadas, na A.B.I., para escola do Conselho Administrativo da entidade. Venceu a chapa integralmente, por grande maioria, apenas substituindo-se o nome do sr. A. C. Callado pelo do sr. Costa Rego, em virtude de não estar o primeiro em condições de votar e ser votado.

O sr. Costa Rego, diretor do "Correio da Manhã", onde milita, como redator, o sr. A. C. Callado, encabeçava a chapa dos "Jornalistas Independentes", que se contrapunha à do sr. Heitor Beltrão. Votaram 1.232 jornalistas, ou seja aproximadamente o dobro do número de eleitores de 1948.

FALA O SR. MOSES

Terminado o pleito, declarou o sr. Herbert Moses:

— Sem incidentes nem acidentes, o saguão da A. B. I. foi ontem um belo exemplo de democracia, que serve de norma a imitar para todo o Brasil.

A POLÍTICA

POSSIBILIDADES DA CANDIDATURA PESTANA AO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. Discursos do Governador e do Ministro — "O General Canrobert Tem Todos os Títulos Para a Presidência". Afirma o Deputado José Augusto — Disposto ao Sacrifício o Sr. Novelli Junior



No Rio Grande do Sul, ou mais precisamente, em São Gabriel, foi oferecido um grande churrasco ao ministro da Viação, sr. Clovis Pestana. Compareceram muitas autoridades, inclusive o governador Valter Jobim. Ao final, os dois ilustres gaúchos usaram da palavra. O sr. Clovis Pestana inflamou-se e do alto do banco que lhe estava ao lado, "fez a consagração da obra do governador Valter Jobim". O plano de eletrificação, veio em primeiro lugar, seguindo-se, logo, a multiplicação das escolas, a abertura de rodovias, etc., etc.

"Inclusive a serenidade que impõe a todos os seus atos."

O governador Valter Jobim não ficou atrás. E ao que informam do Sul, as expressões que usou foram tais, ao destacar a competência do ministro, que a impressão deixada foi a de que o sr. Clovis Pestana seria "um firme continuador do programa do atual governo riograndense..."

Sobretudo, na coincidência da evocação de que fôra também em São Gabriel que nascera a sua candidatura ao governo do Estado...

Em São Paulo, também surgiram declarações do deputado José Augusto sobre a sucessão, ou antes, sobre os candidatos à sucessão presidencial. Em relação ao nome do general Canrobert, as palavras do líder udenista foram as seguintes:

— Não podemos, de nenhuma forma, excluir a possibilidade de uma candidatura militar. O necessário é que ela reúna as qualidades necessárias ao cargo. Na minha vida, encontrei grandes políticos em condições de ser presidente. Lauro Muller, Lauro Sodré, Serzedelo Correia, Barbosa Lima e tantos outros, todos foram grandes e homens de espírito eminentemente civil.

E continuando:

— Acho que o general Canrobert tem todos os títulos para ocupar a presidência. Também os têm outros militares de igual porte, como Eduardo Gomes, Cesar Obino, Osvaldo Cordeiro de Faria, para não citar mais nomes.

O sr. José Augusto referiu-se ainda ao acordo mineiro, fazendo os seguintes comentários:

— "Há mais de dois anos que converso com políticos mineiros, notadamente com o governador Milton Campos, o deputado Artur Bernardes e o deputado Valadares, conclamando-os a que formem uma frente única para servir de ponto de apoio à estabilidade da vida institucional do país. Se esse acordo se fizer, como tudo diz que se fará, acredito que teremos dado o maior passo para assegurar o livre funcionamento da vida republicana no país."

E quando o jornalista comentou o ponto de vista do governador Milton Campos, excluindo de início a possibilidade de sua candidatura, o sr. José Augusto concluiu com esta observação:

— "Se os candidatos insistirem na exclusão do próprio nome, o problema seria facilmente resolvido. E, com toda a certeza, o escolhido poderia ser justamente um dos que não quissem ser candidato..."

Ainda em São Paulo, foram divulgadas declarações do deputado Cúrio, de volta da sua viagem ao Rio.

Acenou aquele procer que voltava "convencido, diante das observações que pude colher, de que a hipótese do sr. Acemar de Barros candidatar-se a sucessor presidencial, o sr. Novelli Junior assumir o governo do Estado, e neste posto permanecerá fiel à orientação do P. S. D., deixando o governo somente no dia em que tiver de entregar o ao sucessor, seguramente eleito."

E acrescentou:

— "Notamos no vice-governador absoluta segurança e firmeza de propósito de prestar serviço ao seu Partido e a São Paulo em qualquer posição política ou administrativa em que os acontecimentos futuros o colocarem. O sr. Novelli Junior está mesmo disposto ao sacrifício de não disputar nenhuma função efetiva para a próxima legislatura, se a tarefa for escolhida para ele."

REUNIAO DA UDN

CARIOCA

"O Diretor da União Democrática Nacional, Setor do Distrito Federal, realizou, ontem, a sua sessão ordinária, sob a presidência do senador Hamilton Nogueira e secretário-geral, sr. Marjão Newton de Figueiredo, e Isaac Volcham, secretário geral e subsecretário, respectivamente."

Terminando com essa reunião, os mandatos desses diretores, o sr. secretário geral fez um completo relatório das atividades do Partido, durante a gestão da referida Mesa Diretora, que foi aprovada, unanimemente, ficando consignado por proposta do vereador Lúcio de Castro, um voto de louvor.

TOMARAM CONTA DA MESA DA ASSEMBLEIA

PORTO ALEGRE, 28 (Assaress)

Em consequência do acordo, entre o PTB e FRP, os dois principais partidos se recusaram a integrar a Mesa dirigente dos trabalhos da Assembleia Estadual.

Em vista disso, foram eleitos, somente elementos "trabalhistas" e aderentes do sr. Plínio Salgado para os referidos postos, que foram assim preenchidos: — João Nunes Campos, PTB, 2º vice-presidente; Rodrigo Magalhães, PTB, 1º secretário; Carlos Maurício Werlang, FRP, 2º secretário; Guilherme Mariane, PTB, 4º secretário.

NÃO SATISFAZ A S. PAULO A SUA COTA EM DÓLARES

Um Ante-Projeto Sobre Licença Prévia — Declarações da Federação Das Indústrias

S. PAULO, 28. (Do correspondente) — Em sua última sessão, presidida pelo sr. Morvan Dias de Figueiredo, a Federação das Indústrias de São Paulo teve oportunidade de encaminhar às comissões técnicas do Congresso um anteprojeto de licença-prévia já aprovado pela Casa e que consubstancia as sugestões da indústria sobre a matéria.

SITUAÇÃO CAMBIAL

Foi o objeto de debates a situação cambial, havendo críticas ao Ministério da Fazenda quanto à fixação da cota para São Paulo, que importa em pouco mais de 2 milhões de dólares, sendo as necessidades de 10 milhões. Também se discutiu a venda dos estoques de café do D. N. C.

O sr. Morvan Dias de Figueiredo informou que havia trabalhado recentemente com o presidente da República sobre a situação cambial, tendo obtido promessas de aprofundado estudo e respeito das necessidades das indústrias e profissões. Quanto aos conflitos gerados



DO RIO a PARIS em 24 horas

outros serviços para: LISBOA, MADRID, LONDRES, ROMA, STUTTGART, ZURICH, ISTAMBUL, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

Informações: Av. Graça Aranha, 226 telefone. 22-7761

PANAIR DO BRASIL

ou nas agências de viagem autorizadas

8 A DIÁRIO CARIOCA
Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1558; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel: 6-4564

ANO XXII 29-4-1949 N. 6.391

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Descontos

A Nossa Opinião

O Senado e o Plano Salte

SEGUNDO se noticiou, o sr. presidente da República dirigiu uma carta ao senador Ivo de Aquino, líder da maioria da nossa alta casa legislativa, solicitando seus bons ofícios no sentido de dar andamento ao projeto do Plano Salte que, há mais de dois meses, dorme no seio das comissões.

O chefe da Nação, nessa carta que deveria ser transcrita nos anais do nosso Parlamento, faz uma exposição dos motivos que o levaram a essa deliberação, mostrando a necessidade de ser dada urgência ao projeto, sob pena dos serviços essenciais, cujas verbas não figuraram no orçamento, ficarem paralisados, com tremendos prejuízos para a economia nacional.

É realmente lamentável que o sr. presidente da República se visse obrigado a dirigir esse apelo ao "líder" da maioria, e mais lamentável ainda é que os senhores senadores da República tenham, sem motivos justificados, retardado por tanto tempo a marcha de um projeto que está ligado diretamente a importantes problemas brasileiros, cujas soluções estão dependendo da boa vontade dos representantes do povo no Senado.

A última sessão legislativa decorreu numa absoluta esterilidade. Pouco produziram as duas casas legislativas de util ao país. Os principais projetos de lei, muitos deles enviados em mensagens do sr. presidente da República, ficaram parados nas Comissões. O sr. general Eurico Dutra viu-se na contingência de convocar o Congresso para uma sessão extraordinária, sobrecarregando, de maneira vultosa, as despesas do Tesouro Nacional. Valeria a pena o sacrifício se desse frutos. A verdade, porém, é que o Congresso, mais uma vez, deu provas de sua displicência, esgotando o período da sessão extraordinária nada fazendo.

Ninguém pretende, certamente, apontar as duas casas legislativas ao desrespeito do povo. Pelo contrário, achamos que Senado e Câmara, como duas organizações, fundamentalmente representativas do sistema democrático, têm o direito ao respeito da Nação. Entretanto, aos seus membros cabe a prioridade na conquista desse respeito, que é, em suma, a confiança do povo brasileiro nos seus representantes.

Sempre procuramos prestigiar a ação dos nossos legisladores. Reservando a faculdade de criticar, assegurada pela democracia nos seus postulados, jamais procuramos levar o Congresso pela rua da amargura em agredi-lo, mesmo diante dos seus erros.

O nosso comentário, em torno da carta do sr. presidente da República ao senador Ivo de Aquino, surge da necessidade de reforçar o apelo ao chefe da Nação que se tem mostrado vigilante incansável dos interesses brasileiros e que, por força do sistema democrático, fica dependendo dos trabalhos do Congresso. A este cabe, sem dúvida, compreender essa situação e dar urgência a certos assuntos, independente da intervenção de seus líderes.

O Plano Salte é de imperiosa necessidade. Assim o considera o sr. presidente da República. E, pois, de esperar que os senhores senadores, de cujo patriotismo não duvidamos, se acessem a liquidar esse assunto, reenviando o projeto à Câmara que, por sua vez, o remeterá à sanção, presidencial.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Descontos

A Visita de Churchill ao Brasil

A visita de Churchill ao Brasil, que está programada para agosto do corrente ano, vai oferecer ensejo ao nosso povo de conhecer e homenagear o grande líder democrático. Virá o estadista britânico em uma "força-tarefa voadora" e parece assentado que o sr. Oswaldo Aranha irá a Londres a fim de acompanhá-lo na viagem ao nosso país. A idéia de convidar o ex-chanceler para essa missão partiu do próprio presidente Eurico Dutra.

Com a morte de Roosevelt nenhum homem pode arrastar a Churchill, na atualidade, o título de chefe de liberdade pública. Foi ele a alma e o nervo da luta contra o totalitarismo. Assumindo o po-

der na hora crucial da guerra, às vésperas da queda da França e da retirada de Dunquerque, quando tudo parecia contrário às Democracias, Churchill ergueu do chão a bandeira da liberdade no campo de batalha perdida e, com sangue e lágrimas, a conduziu à vitória. Diante da sua coragem de ferro se partiram as garras dos abutres nazifascistas. Nunca foi mais áurea a luta para o Leão britânico, que teve em Churchill a expressão mais alta do valor, da coragem, da tenacidade e da força de caráter de um povo que decidiu continuar livre ou morrer com a própria liberdade.

Para o Brasil, que com o triunfo retomou as suas tradições democráticas, constitui um privilégio receber o eminente cidadão do mundo. E essa visita será tanto mais auspicio-

O QUE SE DIZ:

...QUE o presidente Dutra, leitor atento dos jornais, apreia muito as charges políticas; divertindo-se com as caricaturas dos líderes em evidência, inclusive a sua própria...

...QUE o deputado Horacio Lafer observava para seu colega Plínio Cavalcanti (P. S. D., S. Paulo), depois que este tivera um debate com o deputado Tristão da Cunha (P. R., Minas): "Qual, com o Tristão a gente não pode discutir mesmo, é como se um falasse chinês e o outro turco; só se for na pilheria, mas o Tristão é tão bom, tão bom mesmo, que a gente não tem coragem de fazer isto".

...QUE o deputado Barreto Pinto (PTB, Distrito) deu para anteparar à bancada de imprensa na Câmara capítulos de suas anunciadas memórias, e narrar outros que, por motivos vários, não poderão figurar nas mesmas...

...QUE um episódio que não entrará na publicação porque o autor o considera "sujo" é o seguinte: de uma pensão da rua Silveira Martins costumava voar objetos leves, especialmente papéis que entravam no gabinete de trabalho do sr. Getúlio, o qual, um dia, na sua febre de assinar coisas, quando viu tina assinado um papel higiénico...

...QUE o coronel Felo, de provisorios gaúchos, não fala há mais na Assembleia Fluminense contra o secretário de Segurança L. Pinto, por ter este, atendendo à imposição do líder Helle Silva, resolvido ir de encontro às pretensões do coronel, anulando a suspensão de um dos protegidos e atendendo a outros favores...

...QUE, apesar dos esforços do sr. Fausto de Faria em demonstrar que a palavra "estulto", com que brindara o sr. Helle Silva na Assembleia Fluminense, não tinha sentido pejorativo nem era anti-parlamentar, o líder paraguista fez questão de demonstrar que o verdadeiro sentido do termo era "imbecil", o que determinou o seguinte comentário ouvido pelo reporter: "Se o líder da maioria, que é considerado o dono da Casa, o homem que tudo pode e faz e desfaz, acha que é, naturalmente é porque é mesmo..."

Imigração Para o Brasil Central

NAUGURA-SE amanhã, em Goiânia, a I Conferência Brasileira de Imigração. A iniciativa desse conclave teve por objetivo traçar rumos seguros ao problema da entrada de correntes imigratórias em nosso país, estabelecendo normas que acabem com a balbúrdia e as irregularidades que se vêm observando.

Um dos aspectos mais importantes dos debates da Conferência será o que se refere ao povoamento do Brasil Central, um povoamento intensivo e racional de toda a região do planalto.

Que se levem para ali elementos alienígenas, com o objetivo de incrementar a lavoura e iniciar uma fase de prosperidade que, mais tarde se refletirá diretamente na economia nacional, está muito certo.

Convem, entretanto, acentuar a necessidade de um plano sensato, a se elaborar com muita cautela, para que não venhamos, em futuro próximo, a sentir dores de cabeça. É preciso evitar a formação de quilos raciais. Evitar de qualquer maneira. Já nos devem servir como dura experiência, as lições dos Estados do Sul, onde a infiltração germanica constituiu um verdadeiro problema para o Brasil.

Joaquim de SALES

OS DOIS GILBERTOS

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Bom e glorioso destino foi sem dúvida o que a Providência reservou aos dois mais ilustres Gilberto que o Brasil jamais produziu em toda sua história: Gilberto Amado e Gilberto Freyre, ambos escritores e ensaístas fora e acima do comum, ambos com tendências assemelhadas, com as mesmas predileções literárias e espirituais e, até certo ponto, capazes dos atos da maior energia pessoal na defesa de seus direitos e ideais.

Os maiores livros entre nós publicados contemporaneamente, nos domínios da sociologia e do pensamento, foram escritos por esses dois homens excepcionais. Inspiraram-se nas mesmas fontes, isto é, nos mesmos panoramas, no mesmo espetáculo que a natureza oferece aos olhos de quem queira ver.

Todos nós somos vedores, porém, poucos são os observadores. A quase totalidade dos humanos aceita a vida como ela se apresenta; mas a filosofia da vida é tarefa dos que a encaram no recolhimento e na meditação.

E' uma felicidade para os que assim se esforçam, para nas coisas conhecer-lhes a razão e as origens. "Felix qui potuit rerum cognoscere causas".

Gilberto Amado acaba de ser designado pelos membros da O.N.U. como relator geral do Direito Internacional, que há de reger as relações do destino da humanidade nesta nova fase da vida dos povos civilizados. Já antes dele, Gilberto Freyre fora convidado para integrar a Comissão dos Dez, que vai decidir da sorte do mundo dentro das regras, dos postulados e das bases científicas da Unesco.

Nem no primeiro nem no segundo caso essa dupla escolha significou, sequer de longe, apenas uma homenagem ao Brasil. Foi, ao contrário, uma designação respeitandamente unicamente o valor pessoal do eleito e do convidado. Se da indicação dos dois Gilbertos para tão altas funções resultar algum proveito indireto ao nosso país, será a certeza de que ambos as desempenharão com o maior brilho, e essa certeza decorre da bagagem literária e científica dos dois ilustres mestres, autores dos mais fecundos e dos mais profundos do Brasil, em todos os tempos.

A benemerita "Livreria

A Paz Social

ASSENTAR os esforços dos aglaiores internacionais e das notórias dificuldades de vida, dada a elevação dos preços, o operariado brasileiro não se deixou envolver pelos agentes da desordem. Revelam os nossos trabalhadores, nas suas atitudes individuais e coletivas, perfeita compreensão dos desajustamentos produzidos pela guerra em todos os países. Eles sabem que não há formulas miraculosas de salvação. As coisas terão de melhorar com o tempo. E o período de anormalidade será tanto maior quanto menor for a dedicação ao trabalho dos operários. Assim, todos procuram, dentro da ordem, servir ao seu país, trabalhando e produzindo, de modo a aumentar a produção. Desta forma, combatem a escassez, que é a causa de todos os males, desde a alta do custo da vida até a especulação e o "cambio negro".

O primeiro de maio se aproxima e nele veremos congregados empregados e patrões, dentro da verdadeira harmonia social. O nosso trabalhador, de índole pacífica, reconhece que os seus direitos estão garantidos na legislação brasileira. Suas reivindicações legítimas têm sido atendidas sem necessidade de apelar para a luta de classes. Pela violência nada foi conseguido até agora nem o será para o futuro. É que o ódio não controla. Portanto, todos procuram trabalhar a fim de vencer as crises do momento, que não são privilégio de poucos, mas uma conjuntura internacional. E os extremistas, que nada fizeram no Brasil pelos operários, não conseguiram perturbar o ambiente de paz social em que vivemos.

Pode acontecer que, por uma coincidência fortuita, dois homens, com o mesmo nome, se associem num identico destino bom ou mau obscuro ou glorioso.

Quase ao mesmo tempo, com pequena antecedência, saiu o ultimo livro de Gilberto Freyre, "Ingleses no Brasil", ou o estudo dos aspectos de influencia britânica sobre a vida, a paisagem e a cultura do Brasil.

Esse livro pode ser considerado a apoteose dos trabalhos sociológicos de Gilberto Freyre e creio que lhe terá dado muito mais trabalho e fadiga do que "Casa Grande & Senzala", pois ele procede das casas grandes de Pernambuco, ao passo que os ingleses só os via à distância, a uma grande distância.

Acresce que os ingleses são de psicologia obscura. Com algum custo é que se chega a compreender a razão de muitas de suas excentricidades. O inglês, ao contrario do francês, gosta de viajar. Dir-se-ia que há nesse hábito do caráter inglês apenas uma curiosidade irresistível, um espírito tanto ou quanto de aventura.

E Balzac ensina-nos que o inglês viaja só pelo desejo de descobrir, fora de sua terra, belezas que nela não encontra, enquanto o francês não sai de seu país por saber ser difícil encontrar fora da França belezas maiores que as da França.

Pode-se avaliar o esforço e o merito de Gilberto Freyre, salientando-se como é penoso conseguir fixar as características de um povo tão diferente do resto das outras gentes, sobre as quais, sem embargo, exerce uma influencia tanto mais misteriosa, quanto é es-

pontânea, não é estudada e todavia é absorvente no mais alto sentido da palavra.

Recordemos ainda que o inglês, como indivíduo, é o mais probo, o mais honesto possível, integro até a medula, e, no entanto, como coletividade nacional é um povo mais esperto e malicioso que uma confederação de rapazes.

Esses dois Gilbertos, sobre os quais é escusado falar para estimular a admiração dos brasileiros, são o produto dessa fornalha de homens de talento prodigioso que é a Faculdade de Direito do Recife, de onde saíram os Nabucos, os Castro Alves, os José Higinio, os João Vieira, os Tobias Barreto, os Fausto Cardoso, os Silvio Romero, os Gumerindo Bessa, para só falar de uns poucos mortos, como exemplos relativamente recentes.

Quando a gente se coloca em face de homens como Gilberto Amado e Gilberto Freyre creio que a melhor atitude é a que aconselha o Apostolo: "não louvar, nem criticar, mas admirar o silencio".

Ampliado o Sanatório do IPASE em Corrêas

Com a presença do sr. Aldeides Carneiro, presidente do IPASE, que se fez acompanhar dos diretores de Departamentos da Autarquia, e de médicos e funcionários, realizou-se às 11 horas de anteontem, no Sanatório "Bela Vista" em Corrêas, a inauguração de mais um pavilhão destinado a ampliar os serviços de que se utilizam os servidores públicos ali em tratamento. Durante a cerimônia falaram os sr. Aldeides Carneiro, que salientou a atuação do IPASE na luta que vem empreendendo contra a tuberculose, e o sr. Cloro dos Anjos, diretor do Departamento de Assistência.

RELAÇÕES ECONÔMICAS IANQUE-ARGENTINAS

Humberto Bastos

SEMPRE lembramos nesta seção as predileções do capital norte-americano pela República Argentina, predileção que se acentuava desde a primeira Grande Guerra. Enquanto comentaristas e observadores mais apressados descobriam conspirações, manifestações de represália econômica, pressão da diplomacia de Potomac contra o sr. Peron — e todo esse sensacionalismo era fabricado em manchetes — registrávamos as tendências, através de fatos, no sentido de um amplo entendimento entre a Argentina e os Estados Unidos.

As terras férteis banhadas pelo Rio da Prata e os magníficos mercados portenhos não poderiam jamais ser desprezados pela política realista do "State Department". E agora mesmo nos chegam novas notícias (veiculadas, aliás, pela própria imprensa norte-americana) confirmando que os desajustamentos entre os dois países desaparecem de modo sensível. Os comentários coincidem (e que admirável coincidência!) com a presença do novo embaixador argentino nos Estados Unidos — o sr. Jeronimo Remorino, nome bem temperado de vogais e consoantes e que marcará o segundo tempo das relações ianque-argentinas.

Interrogado sobre o assunto o sr. Jeronimo Remorino não se fez de rogado e afirmou que quatro fatores servem de base para esse noticiário: 1) Os Estados Unidos têm feito embarques contínuos de equipamentos destinados a um maior desenvolvimento da indústria do petróleo na Argentina; 2) Os Estados Unidos autorizaram a exportação dos elementos indispensáveis à construção da usina siderúrgica que o governo argentino está levantando; 3) Os Estados Unidos suspenderam as restrições que impediam a entrada das frutas argentinas nos mercados norte-americanos; 4) Os Estados Unidos suspenderam também as restrições existentes contra a colocação da carne argentina nas zonas alemãs ocupadas pelo norte-americanos.

Esses itens concretos representam a realidade que não foi sentida pelos sensacionalistas, e tornando-os oficiais, o sr. Jeronimo Remorino não esboçou nenhuma reticência.

Além do mais, verificaram-se ultimamente longas conferências entre dois homens muito compreensivos e práticos: os sr. Juan Bramuglia, ministro das Relações Exteriores da Argentina, e Guy Ray, encarregado dos negócios norte-americanos em Buenos Aires. Essas conversações foram tão promissoras que, segundo os círculos oficiais de Washington, a elas deve o sr. Guy Ray a sua recente promoção ao serviço diplomático.

De tudo tiramos apenas lamentável conclusão: enquanto a Argentina desenvolve a sua indústria, particularmente a do petróleo, com a ajuda de Tio Sam, nós continuamos a ouvir lamúrias e satirinhas, desaforos e acusações pessoais, no Congresso e nos jornais. Para trabalhar mesmo, que é bom, cadê tempo?!

INFORMAÇÕES

EQUIVOCO — Estamos concessionário Draut Ernsdy.

AI VEM OS NIPOES — Conforme noticiamos há um mês passado — nota agora confirmada oficialmente — chegará no próximo mês ao Rio uma preparada missão nipônica para estudar novas formulas de relações comerciais entre o Brasil e os atacantes totalitários orientais das democracias. Uma das reivindicações da referida missão se relaciona com a venda de tecidos japoneses aos brasileiros.

Visita o Ministro da Justiça os Patronatos de Menores

O ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita Costa, visitou os estabelecimentos rurais mantidos pelo Patronato de Menores.

Percorreu o titular da Justiça, o futuro patronato do Rei das Flores, com capacidade para 1.000 menores. Seguiu, depois, para Valença onde visitou o "Lar José Fonseca" e o "Lar Balbina da Fonseca", um destinado a meninos e o outro para meninas. Foram inspecionados, ainda, estabelecimentos em Desengano.

Representará Toda a América Latina na Comissão de Assuntos Radiofônicos

HONROSO CONVITE DA UNESCO AO DIRETOR DE RADIODIFUSÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Atendendo a convite da UNESCO o sr. Fernando Faria de Souza, diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação partirá a 3 de maio próximo para Paris a fim de participar de uma reunião da Comissão Restrita de Assuntos Radiofônicos — uma representante de toda a América Latina. Essa reunião durará 8 dias. A 24 de novembro o sr. Faria de Souza a convite também da UNESCO participará de outra reunião. A sua permanência em Paris será aproveitada pelo Secretário de UNESCO para ultimado dos detalhes relativos ao próximo Seminário Internacional de Educadores a realizar-se no Brasil em julho próximo.

Despacharam Com o Presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Cândido da Mota Filho, ministro interino do Trabalho.

TELEGRAMA — Recebi do sr. Cristiano Machado o seguinte telegrama: "Queira o ilustre patriótico receber as minhas felicitações cordiais pela publicação do seu livro 'A Economia Brasileira e o Mundo Moderno', que define tão bem o homem de cultura que se devota ao estudo de assuntos sérios e fundamentais de nossa terra".

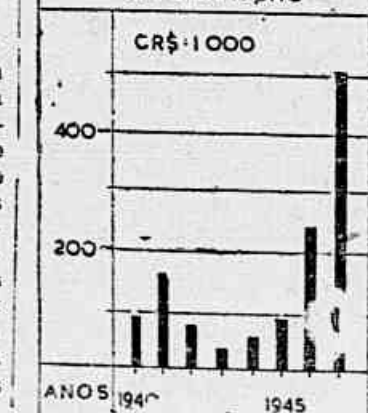
ENDEREÇO — Alguns leitores têm me solicitado o endereço, nos Estados Unidos, do economista Otavio Parangarú, delegado do Brasil no Fundo Monetário Internacional. Podem se dirigir para "International Monetary Fund" — Washington, D. C.

GASTOS E FILMES — Segundo os dados do Bureau de Estatísticas de Washington, as companhias cinematográficas despendem em 1947, nos E. U., cerca de 500 milhões de dólares na produção de filmes, excluindo-se as despesas relativas à distribuição e exibição. Essas companhias mantêm 34.799 empregados, que absorveram 93 milhões de dólares durante aquele ano.

RESERVAS PETROLÍFERAS — As reservas mundiais de petróleo foram calculadas em 78.322.000.000 barris em princípios do ano em curso.

NOVOS DIRETORES — Cogita-se da substituição de alguns diretores da Cia. Nacional de Alcais. Segundo declarações feitas entre amigos, os sr. Rui de Almeida (não confundir com o deputado) e Raul de Góis já foram convidados para dois cargos naquela Companhia.

MAQUINAS PARA ESCRITÓRIO USOS PROFissionais-MERCARIAS IMPORTAÇÃO



REARMAMENTO DA EUROPA PELOS EE. UU.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

RENUNCIOU O SECRETÁRIO GERAL AUXILIAR DAS NAÇÕES UNIDAS

Limpeza no Partido e no Governo Comunistas da Bulgária — O Caso Venezuela Na O.N.U.

O sr. Trygve Lie, secretário geral da Organização das Nações Unidas, confirmou, ontem, oficialmente, a renúncia do secretário geral auxiliar daquela entidade, sr. Arkady Sokolov, que se encontra em Moscou.

Sokolov será substituído por Constantin Zinchenko, atual secretário geral da delegação soviética na O. N. U.

LIMPEZA NO PARTIDO E GOVERNO COMUNISTA DA BULGÁRIA

O órgão oficial do partido comunista da Bulgária, "Borba", anunciou que Moscou iniciou a reorganização do governo e do partido comunista bulgaros, tendo sido afastados do cargo de vice-primeiro ministro o sr. Traicho Kostov, e cerca de 300 pessoas que se encontram presas.

O CASO VENEZUELANO NA ONU

O sr. Frutuoso Pittaluga, membro da delegação uruguaia à assembleia geral da ONU, que se realiza em Nova York, regressou, ontem, de Montevideu, levando instruções definitivas do seu governo com respeito à proposta de denúncia da Junta Militar da Venezuela, perante aquela organização.

DESIGNADO O NOVO PRESIDENTE DA COMISSÃO MARÍTIMA DOS ESTADOS UNIDOS

O comandante geral Philip B. Fleming, ex-diretor da Administração de Obras Públicas do governo federal, foi designado, ontem, pelo presidente Truman, para o cargo de presidente da Comissão Marítima dos Estados Unidos, substituindo o ex-almirante William W. Smith.

PROCESSO CONTRA OS AGENTES DA ESPIONAGEM SOVIÉTICA

A acusação do Grande Jury de Nova York, no sentido de que as revelações feitas no Congresso norte-americano estavam dificultando o processo contra os agentes da espionagem soviética, foram, ontem, repelidas por três membros da Comissão de Atividades Anti-Americanas da Câmara dos Representantes.

DISSOLVIDA, NA GUATEMALA, UMA MANIFESTAÇÃO ANTI-COMUNISTA

A guarda-civil da Guatemala dissolveu, a gases lacrimogê-



Trygve Lie

neos, uma manifestação anti-comunista, organizada pelos estudantes.

A manifestação era de mais ou menos quinhentas pessoas e as autoridades declararam que alguns estudantes estavam armados.

AMEAÇADA A IMPRENSA AMERICANA

De Nova York, veio a notícia de que uma comissão especial da Associação Norte-Americana de Proprietários de Jornais, informou aos delegados, ali reunidos em convenção, que os novos aumentos do custo da mão de obra da imprensa ameaçavam gravemente a existência de muitos jornais e o modo de vida dos operários.

NOVO CONSUL GERAL DOS ESTADOS UNIDOS EM SÃO PAULO

Informantes de Nova York que o atual cônsul comercial norte-americano em Buenos Aires, sr. Julian C. Greenup, será transferido para São Paulo, no cargo de Consul Geral, em junho próximo.

DISTÚRBIOS EM CALCUTA

A polícia de Calcutá abriu fogo, ontem, contra uma demonstração feita, à noite passada, naquela cidade, em desagravo a uma reunião de mulheres para manifestar simpatia pelos tentos presos comunistas que estão fazendo greve da fome.

Em consequência, sete pessoas, das quais quatro mulheres, foram mortas.

GRANDE DESASTRE FERROVIÁRIO NA ÁFRICA DO SUL

Em Johannesburg, na África do Sul, ocorreu, ontem, um grande desastre ferroviário, perdendo a vida cerca de 60 pessoas e 70 feridas, o pior da história daquele país, segundo comunicados oficiais.

PRINCIPAL OBJETIVO DO PACTO

Declarações do Secretário da Defesa da O.N.U.

WASHINGTON 20 (INS)

O chefe da delegação norte-americana na ONU Warren R. Austin, pleiteou a favor da imediata ratificação do pacto de Atlântico para contra-atacar as "notórias violações" por parte da Rússia de compromissos contraídos pelas Nações Unidas contra a agressão.

Entretanto o Secretário da Defesa Johnson declarou que o pacto contribuirá para a segurança dos Estados Unidos mas, deverá tornar-se em vigor mediante o rearmamento da Europa pelos Estados Unidos.

Tanto Austin como Johnson compareceram ante a Comissão de Relações Exteriores para emitir suas opiniões.

DEPENDE DE BERLIM O TRATADO AUSTRIACO

PARALISADAS AS NEGOCIAÇÕES ENTRE OS QUATRO GRANDES

LONDRES, 28 (U. P.) — As negociações entre os 4 Grandes, para o estabelecimento do tratado de paz austriaco, foram praticamente paralisadas, à espera do resultado das negociações entre o Leste e o Oeste de Berlim. Hoje, os delegados ocidentais anunciaram que não era provável que se conseguisse algo até que se aclarasse a questão de Berlim.

Os problemas da Austria e da Alemanha estão estreitamente vinculados e a conferência de Ministros das Relações Exteriores sobre a Alemanha poderia resolver muitos dos problemas austriacos com maior facilidade que o delegados encarregados da redação do tratado de paz.

Obrigação de Caixas Isotermicas Para a Conservação do Pescado

O diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura do D. Federal, tenente-coronel Aarão Gonçalves, baixou ontem edital publicado no Diário Oficial, Seção II de ontem, regulamentando a obrigação do uso de caixas isotermicas nas feiras livres, para a conservação do pescado.

Será Adiada na ONU a Questão Espanhola

NÃO SERVIRIA A NENHUM PROPOSITO UTIL SUA DISCUSSÃO NO MOMENTO

FLUSHING MEADOWS, 28 (U. P.) — O delegado belga Fernand van Langenhove, no que pareceu ser o primeiro passo para adiar o estudo da questão da Espanha na Assembleia Geral, disse que não serviria a nenhum propósito útil, tratando-se desse assunto no momento. Langenhove fez essas declarações na reunião da comissão geral convocada para redistribuir os assuntos do temário da Assembleia, com o fim de apressar os seus trabalhos. O delegado belga manifestou que "alguns assuntos do temário não servem a nenhum propósito útil, como por exemplo os casos da Indonésia e da Espanha".

Advertiu Langenhove que, se continuarem incluindo assuntos dessa natureza no temário, "as Nações Unidas poderão sofrer uma crise".

Tais declarações foram feitas ao mesmo tempo que circulavam rumores de que seria feito um esforço para colocar o assunto da Espanha em último lugar no programa do Comitê Político, de modo que o debate sobre o mesmo seria adiado até o período de sessões de setembro, se não houver tempo suficiente "durante as atuais reuniões. Tanto os delegados belgas como os franceses opõem-se a que os assuntos importantes do temário do Comitê Político sejam passados ao Comitê Político Especial, baseando-se em que os mesmos devem ser estudados em organismos principais.

O delegado chileno Hernan Santa Cruz havia proposto que o caso da Indonésia fosse enviado ao Comitê Especial.

O presidente da Assembleia, Albert Evatt, ao assinalar os assuntos ainda no temário do Comitê Político, reformou a ordem original dos mesmos, pondo a questão dos hindus no sul da África na frente do caso espanhol. Segundo Evatt, a ordem dos assuntos é primeiro as colônias italianas, segundo os hindus no sul da África, ter-

ceiro a Espanha, quarto a Indonésia e quinto Israel. Entretanto, se a proposta polonesa for aprovada, então o caso da Espanha voltará ao seu lugar original no temário, após a questão das antigas colônias italianas.

O Comitê Geral suspendeu os seus trabalhos às 3 horas e 40 minutos da tarde, sem chegar a uma decisão. Voltará a reunir-se amanhã, às 10 horas e 30 minutos da manhã.

leiro a Espanha, quarto a Indonésia e quinto Israel.

Entretanto, se a proposta polonesa for aprovada, então o caso da Espanha voltará ao seu lugar original no temário, após a questão das antigas colônias italianas.

O Comitê Geral suspendeu os seus trabalhos às 3 horas e 40 minutos da tarde, sem chegar a uma decisão. Voltará a reunir-se amanhã, às 10 horas e 30 minutos da manhã.

O Comitê Político Especial, baseando-se em que os mesmos devem ser estudados em organismos principais.

O delegado chileno Hernan Santa Cruz havia proposto que o caso da Indonésia fosse enviado ao Comitê Especial.

O presidente da Assembleia, Albert Evatt, ao assinalar os assuntos ainda no temário do Comitê Político, reformou a ordem original dos mesmos, pondo a questão dos hindus no sul da África na frente do caso espanhol. Segundo Evatt, a ordem dos assuntos é primeiro as colônias italianas, segundo os hindus no sul da África, ter-

ceiro a Espanha, quarto a Indonésia e quinto Israel.

Entretanto, se a proposta polonesa for aprovada, então o caso da Espanha voltará ao seu lugar original no temário, após a questão das antigas colônias italianas.

O Comitê Geral suspendeu os seus trabalhos às 3 horas e 40 minutos da tarde, sem chegar a uma decisão. Voltará a reunir-se amanhã, às 10 horas e 30 minutos da manhã.

O Comitê Político Especial, baseando-se em que os mesmos devem ser estudados em organismos principais.

O delegado chileno Hernan Santa Cruz havia proposto que o caso da Indonésia fosse enviado ao Comitê Especial.

O presidente da Assembleia, Albert Evatt, ao assinalar os assuntos ainda no temário do Comitê Político, reformou a ordem original dos mesmos, pondo a questão dos hindus no sul da África na frente do caso espanhol. Segundo Evatt, a ordem dos assuntos é primeiro as colônias italianas, segundo os hindus no sul da África, ter-

ceiro a Espanha, quarto a Indonésia e quinto Israel.

Entretanto, se a proposta polonesa for aprovada, então o caso da Espanha voltará ao seu lugar original no temário, após a questão das antigas colônias italianas.

O Comitê Geral suspendeu os seus trabalhos às 3 horas e 40 minutos da tarde, sem chegar a uma decisão. Voltará a reunir-se amanhã, às 10 horas e 30 minutos da manhã.

O Comitê Político Especial, baseando-se em que os mesmos devem ser estudados em organismos principais.

O delegado chileno Hernan Santa Cruz havia proposto que o caso da Indonésia fosse enviado ao Comitê Especial.

O presidente da Assembleia, Albert Evatt, ao assinalar os assuntos ainda no temário do Comitê Político, reformou a ordem original dos mesmos, pondo a questão dos hindus no sul da África na frente do caso espanhol. Segundo Evatt, a ordem dos assuntos é primeiro as colônias italianas, segundo os hindus no sul da África, ter-

ceiro a Espanha, quarto a Indonésia e quinto Israel.

Entretanto, se a proposta polonesa for aprovada, então o caso da Espanha voltará ao seu lugar original no temário, após a questão das antigas colônias italianas.

O Comitê Geral suspendeu os seus trabalhos às 3 horas e 40 minutos da tarde, sem chegar a uma decisão. Voltará a reunir-se amanhã, às 10 horas e 30 minutos da manhã.

O Comitê Político Especial, baseando-se em que os mesmos devem ser estudados em organismos principais.

O delegado chileno Hernan Santa Cruz havia proposto que o caso da Indonésia fosse enviado ao Comitê Especial.

O presidente da Assembleia, Albert Evatt, ao assinalar os assuntos ainda no temário do Comitê Político, reformou a ordem original dos mesmos, pondo a questão dos hindus no sul da África na frente do caso espanhol. Segundo Evatt, a ordem dos assuntos é primeiro as colônias italianas, segundo os hindus no sul da África, ter-

ceiro a Espanha, quarto a Indonésia e quinto Israel.

Entretanto, se a proposta polonesa for aprovada, então o caso da Espanha voltará ao seu lugar original no temário, após a questão das antigas colônias italianas.

O Comitê Geral suspendeu os seus trabalhos às 3 horas e 40 minutos da tarde, sem chegar a uma decisão. Voltará a reunir-se amanhã, às 10 horas e 30 minutos da manhã.

O Comitê Político Especial, baseando-se em que os mesmos devem ser estudados em organismos principais.

O delegado chileno Hernan Santa Cruz havia proposto que o caso da Indonésia fosse enviado ao Comitê Especial.

O presidente da Assembleia, Albert Evatt, ao assinalar os assuntos ainda no temário do Comitê Político, reformou a ordem original dos mesmos, pondo a questão dos hindus no sul da África na frente do caso espanhol. Segundo Evatt, a ordem dos assuntos é primeiro as colônias italianas, segundo os hindus no sul da África, ter-

ceiro a Espanha, quarto a Indonésia e quinto Israel.

Entretanto, se a proposta polonesa for aprovada, então o caso da Espanha voltará ao seu lugar original no temário, após a questão das antigas colônias italianas.

O Comitê Geral suspendeu os seus trabalhos às 3 horas e 40 minutos da tarde, sem chegar a uma decisão. Voltará a reunir-se amanhã, às 10 horas e 30 minutos da manhã.

O Comitê Político Especial, baseando-se em que os mesmos devem ser estudados em organismos principais.

O delegado chileno Hernan Santa Cruz havia proposto que o caso da Indonésia fosse enviado ao Comitê Especial.

O presidente da Assembleia, Albert Evatt, ao assinalar os assuntos ainda no temário do Comitê Político, reformou a ordem original dos mesmos, pondo a questão dos hindus no sul da África na frente do caso espanhol. Segundo Evatt, a ordem dos assuntos é primeiro as colônias italianas, segundo os hindus no sul da África, ter-

ceiro a Espanha, quarto a Indonésia e quinto Israel.

Entretanto, se a proposta polonesa for aprovada, então o caso da Espanha voltará ao seu lugar original no temário, após a questão das antigas colônias italianas.

O Comitê Geral suspendeu os seus trabalhos às 3 horas e 40 minutos da tarde, sem chegar a uma decisão. Voltará a reunir-se amanhã, às 10 horas e 30 minutos da manhã.

O Comitê Político Especial, baseando-se em que os mesmos devem ser estudados em organismos principais.

O delegado chileno Hernan Santa Cruz havia proposto que o caso da Indonésia fosse enviado ao Comitê Especial.

O presidente da Assembleia, Albert Evatt, ao assinalar os assuntos ainda no temário do Comitê Político, reformou a ordem original dos mesmos, pondo a questão dos hindus no sul da África na frente do caso espanhol. Segundo Evatt, a ordem dos assuntos é primeiro as colônias italianas, segundo os hindus no sul da África, ter-

ceiro a Espanha, quarto a Indonésia e quinto Israel.

Entretanto, se a proposta polonesa for aprovada, então o caso da Espanha voltará ao seu lugar original no temário, após a questão das antigas colônias italianas.

O Comitê Geral suspendeu os seus trabalhos às 3 horas e 40 minutos da tarde, sem chegar a uma decisão. Voltará a reunir-se amanhã, às 10 horas e 30 minutos da manhã.

O Comitê Político Especial, baseando-se em que os mesmos devem ser estudados em organismos principais.

O delegado chileno Hernan Santa Cruz havia proposto que o caso da Indonésia fosse enviado ao Comitê Especial.

O presidente da Assembleia, Albert Evatt, ao assinalar os assuntos ainda no temário do Comitê Político, reformou a ordem original dos mesmos, pondo a questão dos hindus no sul da África na frente do caso espanhol. Segundo Evatt, a ordem dos assuntos é primeiro as colônias italianas, segundo os hindus no sul da África, ter-

ceiro a Espanha, quarto a Indonésia e quinto Israel.

Entretanto, se a proposta polonesa for aprovada, então o caso da Espanha voltará ao seu lugar original no temário, após a questão das antigas colônias italianas.

O Comitê Geral suspendeu os seus trabalhos às 3 horas e 40 minutos da tarde, sem chegar a uma decisão. Voltará a reunir-se amanhã, às 10 horas e 30 minutos da manhã.

O Comitê Político Especial, baseando-se em que os mesmos devem ser estudados em organismos principais.

O delegado chileno Hernan Santa Cruz havia proposto que o caso da Indonésia fosse enviado ao Comitê Especial.

O presidente da Assembleia, Albert Evatt, ao assinalar os assuntos ainda no temário do Comitê Político, reformou a ordem original dos mesmos, pondo a questão dos hindus no sul da África na frente do caso espanhol. Segundo Evatt, a ordem dos assuntos é primeiro as colônias italianas, segundo os hindus no sul da África, ter-

ceiro a Espanha, quarto a Indonésia e quinto Israel.

Entretanto, se a proposta polonesa for aprovada, então o caso da Espanha voltará ao seu lugar original no temário, após a questão das antigas colônias italianas.

O Comitê Geral suspendeu os seus trabalhos às 3 horas e 40 minutos da tarde, sem chegar a uma decisão. Voltará a reunir-se amanhã, às 10 horas e 30 minutos da manhã.

O Comitê Político Especial, baseando-se em que os mesmos devem ser estudados em organismos principais.

ATIVIDADES DO CENTRO SOCIAL BRASILEIRO

Impressionado com a falta de assistência aos trabalhadores nordestinos que se deslocavam à lavoura de São Paulo, e que na capital bandeirante não encontravam prontamente colocação, muitos dos quais ficavam perambulando e sem recursos, o sr. José Batista Villar resolveu fundar o "Centro Social Brasileiro", em 1944. Inicialmente, e com o concurso de alguns amigos, foi fundado o "Centro Alagoano", mudado depois para "Casa do Nordeste", denominação que não conseguiu atrair o suficiente número de colaboradores necessários à consecução de um plano de assistência social. Daí, o atual nome de "Centro Social Brasileiro", que dessa forma reúne brasileiros de todos os Estados e irmanados na obra comum em benefício do Brasil.

ASSISTENCIA AOS RETIRANTES E DESLOCADOS

Explicando as finalidades a que se propõe o "Centro Social Brasileiro", o sr. João Batista Villar, seu presidente, declarou que a sociedade fora criada em São Paulo, justamente porque, aquele Estado é um dos centros mais cosmopolitas do mundo e o mais interestadual do Brasil. Ali, acrescentou, vivem homens de costumes, tendências e sentimentos diferentes, todos lutando por um lugar melhor no solo da coletividade. Assim, os brasileiros procedentes dos Estados, até há pouco não tinham um recinto próprio onde se reunissem e fizessem amizades.

O Centro criou um departamento para prestar benefícios aos mais carecidos de recursos, favorecendo os nossos irmãos que, acossados pela seca e por toda espécie de necessidades, cheios de renovadas esperanças deixam os seus lares queridos, empreendendo através do Brasil, longas jornadas rumo à São Paulo, em busca de melhores dias. O Departamento de Assistência aos Retirantes está construindo um prédio para receber e dar melhor destino aos retirantes, procurando colocá-los em fazendas e adaptá-los às condições de vida das populações sulinas.

ENSINAMENTOS E INTERCAMBIO

Proseguindo, declarou o sr.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Villaga, que o Centro está desenvolvendo em todos os setores de São Paulo o conhecimento do que diz respeito às atividades culturais do nordeste e trabalhando ativamente no sentido de estabelecer um proveitoso intercâmbio comercial e turístico entre nordestinos e paulistas. Nesse sentido, foram organizados diversos programas radiofônicos, palestras nas emissoras de São Paulo, boletins, folhetos e inúmeras outras modalidades de propaganda que vêm tendo a maior aceitação entre o povo paulista e os nordestinos ali radicados.

Essa propaganda visa esclarecer o povo paulista a respeito dos problemas da região nordestina, mostrando-lhes também as oportunidades que os paulistas ali terão para incrementar os seus negócios, estabelecendo, assim, um intercâmbio comercial, cultural e turístico entre todos os brasileiros.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Com a presença de grande número de acionistas realizou-se ontem a Assembleia Geral Ordinária da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, sob a presidência do dr. Antonio de Padua Sales, presidente da Diretoria, servido de secretários os srs. drs. Marcos Melega e Argemiro Couto de Barros para apresentação do relatório, balanços e contas do exercício de 1948, eleição da Diretoria para o triênio 1950/1952 e do Conselho Fiscal e suplentes que devem servir até a Assembleia Geral Ordinária de 1950.

Do relatório publicado, verifica-se que a Companhia transportou no ano passado 11.390.864 passageiros, 228.313 toneladas de bagagens e encomendas e 3.036.028 toneladas de cargas e transmitiu 860.960 telegramas.

A receita total atingiu a Cr\$ 400.000.075,60, tendo a despesa montado a Cr\$ 340.459.186,20, deixando um saldo líquido de Cr\$ 59.541.887,40, que somado aos lucros em suspensão do ano de 1947, na importância de Cr\$ 17.080.915,70, dá a quantia de Cr\$ 76.622.803,10. Desta importância foram destinados Cr\$ 56.000.000,00 ao pagamento de dividendos aos acionistas;

Cr\$ 2.977.094,40 foram destinados ao fundo de reserva; Cr\$ 1.157.952,80 ao fundo de provisão; Cr\$ 22.856,40 ao fundo de amortização das dívidas; Cr\$ 100.000,00 ao fundo de expansão do tráfego; Cr\$ 100.219,90 ao fundo do Serviço Florestal; Cr\$ 1.122.930,70 para o adicional do imposto de renda de 1947; passando ainda em suspensão, para o exercício de 1949, a importância de Cr\$ 15.141.748,90.

O capital aplicado em suas linhas férreas e instalações acessórias eleva-se a Cr\$ 839.422.312,70.

A título de imposto de renda foi paga durante o ano a quantia de Cr\$ 6.092.917,70.

Nos demais pontos de que se compõe atualmente o seu Serviço Florestal possui a Companhia 33.000.000 de pés de eucaliptos, dos quais 31.000.000 foram plantados nos últimos doze anos. Foi aplicada nesse Serviço, até 31 de dezembro último, a importância de Cr\$ 69.506.549,00.

Para funcionar no triênio 1950/1952 foi eleita a seguinte Diretoria: Diretor-presidente: Dr. Jaime Pinheiro de Uchoa Cintra; Diretor vice-presidente: Dr. Luiz Tavares Alves Pereira; Diretor secretário geral: Dr. Clóvis Soares de Camargo; Diretor Inspetor Geral: Dr. Durval Lourenço de Azevedo; Diretores: Drs. Heitor Freire de Carvalho, Antonio Prado Junior e José Carlos de Macedo Soares.

A antiga diretoria completará seu período, que termina em 31 de dezembro deste ano. Deixou a Assembleia Geral, por unanimidade, atribuir ao sr. dr. Antonio de Padua Sales o título de presidente honorário, em homenagem aos grandes serviços prestados.

Para membros do Conselho Fiscal foram reeleitos os srs. drs. João Domingues Sampaio, Guilherme Prates e José de Souza Queiroz Filho.

Como suplentes foram reeleitos os srs. drs. Osório Alves Cardoso, Celso Torquato Junqueira e Conde Silvio Alvares Penteado.



1922

FATURACAO SEMI-MECANIZADA



1948

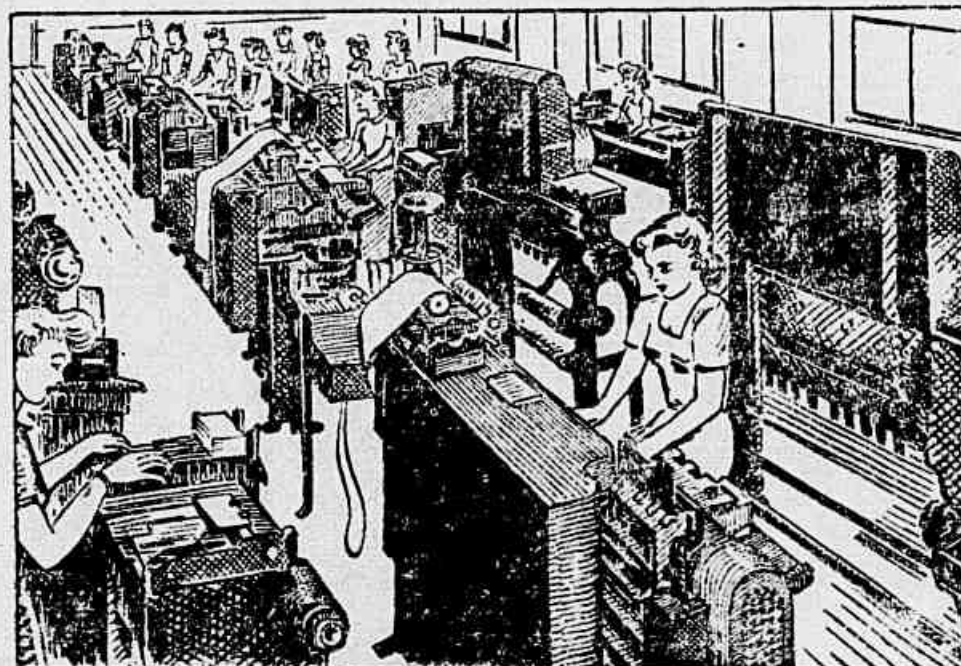
FATURACAO ELETRO-AUTOMATICA

1907 *Evoluindo*

FATURACAO MANUAL

para melhor servir ao público

Com a preocupação de servir cada vez melhor ao público, a S. A. du Gaz de Rio de Janeiro mecanizou completamente todos os seus serviços de faturamento com a aplicação dos mais modernos sistemas eletro-automáticos de contabilização. Isto significa rapidez na extração e expedição das contas e exatidão nos cálculos, para maior garantia do consumidor. Dessa forma, a S. A. du Gaz de Rio de Janeiro, vem desde 1907 zelando pelos interesses do público, melhorando e desenvolvendo seus serviços com a utilização da mais avançada técnica.



S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

DR. RUBEM GOMES DOS SANTOS

MISSA DE 7.º DIA

A Diretoria, engenheiros e funcionários da Companhia Nacional de Construções Cíveis e Hidráulicas convidam os seus parentes e amigos do saudoso dr. Rubem Gomes dos Santos para assistirem a missa que intenção a sua boníssima alma farão realizar hoje às 10 horas no altar S. Sacramento da Catedral Metropolitana. Desde já agradecem os que comparecerem a esse ato de religião.

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
PRIMOR
MASCOTE
HOJE

A HISTÓRIA IMPRESSIONANTE DE UMA CRISTURA QUE SE DEGENEROU SOB A MALEFICA INFLUÊNCIA DE UM GRANDE E PERNICIOSO AMOR!

RAY MILLAND · TODD ANN
GERALDINE FITZGERALD

NA IMPRESSIONANTE PRODUÇÃO DRAMÁTICA DE HAL WALLIS

ALMA NEGRA

Leo G. Carroll · Raymond Huntley
Martita Hunt · Raymond Lovell

Melba Lester · Roderick Lovell

Estará no Rio Em
Princípios de Maio
Uma Missão Econô-
mica do Japão

Deverá chegar a esta capital, em cliper da Panair, nos primeiros dias de maio, uma missão econômica, do Quartel General do comandante das Forças de Ocupação do Japão, general Douglas McArthur, com a finalidade de restabelecer as relações comerciais entre aquele país e o Brasil.

A delegação, que irá primeiramente a Buenos Aires, constituir-se-á de: F. E. Pickel, assessor econômico de McArthur, B. W. Adams e W. J. Krossner, ambos norte-americanos; Silvino da Silva, de São Paulo, Brasil, e os técnicos nipões, Hirachi Takeuchi, Hajime Kobayashi, Yuichi Takeuchi, Asaji Ohnishi e Yoshio Shinozaki.

Na Argentina já está programada visita dos delegados aos ministros da Fazenda, Economia e Finanças.

Atos do Prefeito

O prefeito assinou decreto efetivando, no cargo de oficial administrativo, Mario de Paula Lopes; nomeando, para cargo de protetor, o protetor contratado, Osvaldo Ramos, nos termos da Lei 280, interinamente para o cargo de escuritório, Lora Ferro Ribeiro, Eugénia Monteiro de Barros; para o cargo de dactilógrafo, Francisca Branco Baena e para o cargo do praticante de farmácia, Elizabeth Barbosa, apontando, o cartógrafo, Alberto Vieira e o professor de curso primário, Junia Fonseca; exonerando o engenheiro, Evarado Leite Pereira; designando, Luiz de Camargo Tourinho para presidir a Comissão de Cadastro Geral de Propriedades Rurais; nomeando para o cargo em comissão, de chefe do serviço administrativo, do Hospital do Servidor, Dario S. Pereira de Lyra; transferindo Alzira de Carvalho Nascimento para a Secretaria de Educação; Osvaldo Pinto de Moraes para a Secretaria de Agricultura; designando Adeline Soubro para lecionar a cadeira de Massagem na Escola de Enfermeiras Raquel H. Lobo; dispensando, Aldo Santana de Moura, da presidência da Comissão de Estudos de Administração do Pessoal.

Acorrem ao Banco Fluminense da Produção

Causou espécie, nos meios financeiros, o pedido de concordata do Banco Fluminense da Produção.

A notícia propagou-se e, desde o dia de anteontem, acorrem inúmeros clientes aos "guichês" do Banco Fluminense da Produção, para conhecer detalhes do fracasso econômico, bem como saber de seus negócios.

Fomos informados, no entanto, que já no próximo dia 2 de maio aquele estabelecimento de crédito reabrirá, para recebimento de cheques e contas dos clientes será reiniciado dentro do menor prazo de tempo possível.

Permitido às Missões Diplomáticas o Exercício Cumulativo Das Funções Consulares

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei que autoriza o Poder Executivo, mediante reciprocidade, permitir às Missões diplomáticas acreditadas junto ao Governo brasileiro o exercício cumulativo das funções

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO COPACABANA TIJUCA

2:30-5:15-10:15 HOJE

Spencer Tracy Katharine Hepburn Van Johnson

ANGELA LANBURY · ADOLPHE MENDOU · LEWIS STONE

SUA ESPOSA E O MUNDO

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

FILME METRO · GOLDWYN · MAYER

Homenagem à Memória Dos Mortos na Explosão do Centro de Armamento da Marinha

O Centro de Armamento da Marinha prestará, no dia 30 do corrente, homenagem de saudação à memória das vítimas da explosão ocorrida em 30 de abril de 1931, na qual perderam a vida quarenta e sete trabalhadores da Sociedade Brasileira de Explosivos Rupturantes.

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

sr. governador do Estado, coronel Macedo Soares.

Será homenageado, hoje, na Vila Militar, o general Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, especialmente convidado pelas autoridades militares locais.

VIAJANTES

— Pelo "Alcantara", partem, no dia 3, para a Europa, os sr. Alfredo Miranda, Manuel Pinto da Conceição e Manuel Francisco da Conceição.

— Depois de uma viagem de estudos por vários países da Europa, chega, hoje, ao Rio, o sr. Turkov e sua sra. O sr. Turkov foi o responsável por alguns dos sucessos do grupo teatral "Os Comediantes", da saudosa memória.

— Passa a manhã para Curitiba, o sr. J. Carneiro, presidente do I. A.

— Passagem desembarcados no Rio, ontem: PELA PANAIR: DA SUÍÇA: — o ministro Heitor Lobato.

DE BUENOS AIRES: — o sr. Juan José Gregorio Lascano.

DE LONDRES: — o sr. George Neale, diretor da Leopoldina.

DE BELEM: — o cantor Dick Farney.

Passageiros embarcados no Rio, ontem: PELA PANAIR: PARA S. PAULO: — o sr. Mason Ford.

PARA MONTEVIDEO: — o ex-governador de Porto Rico, sr. Jesus Mero e o deputado Plinio Barreto.

PARA CRUZEIRO DO SUL: — Jorge Libedinsky Szeselowsky, Martha Scharsager, Walter Nestor — Antonio Palermo — Nicolino Argentino Palermo — Ignez Sauterelli do Espírito Santo — Luis Pubill Carne — Angelina Publil Cirera — Sara Brestein Castro — Jaime Melro-vich Iarladansky.

PARA PORTO ALEGRE: — Selmo Emering — Odil Fraga, de Lima — Alfredo Giltz — Miguel Ribeiro Cruz — Paulo Heller — Maria Pires Correia — João Biabrassu Correia.

MISSAS

Serão rezadas hoje: JANUARIO LIMA DA FONSECA — Na Igreja do Carmo, às 10.30 horas.

PEDRO BARBOZA DE OLIVEIRA VINCULA — Na Igreja do Rosário, às 9 horas.

MARIO MAIOCHI — Na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, às 8.30 horas.

ALZIRA ANDRADE DA FONSECA — Na Igreja Catedral Metropolitana, às 9 horas.

ANIBAL RODRIGUES — Na Igreja do Carmo, às 9 horas.

ANTONIO CARDOZO GOUVEIA — Na Candelária, às 10 horas.

SEVERO ALVES PEIXOTO — Na Igreja de N. S. da Boa Morte, às 10 horas.

MANUEL TEIXEIRA PIRES VILELA — Na Candelária, às 9 horas.

O RADIO QUE É QUE HÁ?

Ricardo GALENO



Há oito meses, precisamente, a Rádio Nacional fazia uma demonstração de televisão comercial, com aparelhos franceses da Compagnie de Compteur de Mont Rouge.

Na mesma ocasião, ou melhor a 3 de setembro, o locutor Cesar Ladeira, um dos fundadores da Rádio Televisão do Brasil S.A., assinava, em Nova York, o contrato com a International General Electric Co. Inc. da compra da primeira Estação Transmissora de Televisão e os telegramas que aqui chegavam, esclareciam que a montagem da referida Estação e de seus equipamentos completos, inclusive projetores para filmes cinematográficos seriam televidados dos estúdios, ficando a cargo dos técnicos de televisão da G. E.

A 5 de novembro, regressava ao Rio, o conhecido "anuncen", tornando público, imediatamente, os estudos que fizera durante sua visita a diversos países, onde percorreria os mais modernos estúdios de televisão, as grandes fábricas de equipamentos transmissores, notadamente as indústrias que produzem em grande escala os aparelhos receptores de televisão.

Várias entrevistas, esclarecimentos de toda sorte e depois... silêncio. Nada mais se falou. E a primeira TV que entraria em funcionamento na América Latina, a TV "de potencial e alcance visual idêntico às mais poderosas televisoras atualmente em funcionamento nos Estados Unidos, com capacidade, portanto, para cobrir toda a área do Distrito Federal, seus arredores, Niterói e Petrópolis", foi esquecida por completo.

Por que motivo? Por que razão? Será que o problema foi estudado em seus aspectos econômico e técnico e a conclusão a que chegaram os sr. Cesar Ladeira, Sampaio Freire e outros elementos ligados à novel Sociedade tinha sido a triste realidade de não ser possível instalar-se a televisão no Brasil? Por que? Falta de verba? Verba curta para a sua operação e manutenção? Dificuldades no que concerne à péssima topografia desta mui querida cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro? Afinal de contas, que é que há? Que é que há de positivo?

Que a televisão é uma realidade nos Estados Unidos e na Inglaterra, não resta a menor dúvida. Gostaria de saber, isto sim, — e gostaria de ser devidamente esclarecido — se a televisão será uma realidade no Brasil.

E não é pra menos. Fez-se tão grande silêncio em torno da nossa TV que, de quando em quando, preciso tossir para me certificar de que não estou surdo...

Notas soltas

Heber de Boscini, no Trem da Alegria, lançou um concurso para a escolha de um cantor ou cantora de boleros. O vencedor desse concurso, firmará contrato com aquele programa, ganhando Cr\$ 5.000,00 mensais.

Identico concurso para acordionista, foi, também, lançado pelo Trem da Alegria, tendo se inscrito, até o momento, cerca de 800 concorrentes.

Programações

NACIONAL — 18.10 — A Lenda das 3 Garotas; 18.25 — Dr. Filadelfo; 18.40 — No mundo da bola; 18.45 — Novela; 19.00 — Novela; 19.15 — Novela; 19.30 — A. N.; 20.00 — Novela; 20.25 — Reportagem Esso; 20.30 — FRK; 21.00 — Comentário político; 21.05 — Novela; 21.35 — Dr. Udo um pouco; 22.05 — Caricaturas; 22.35 — Construtoras anônimas; 22.55 — Reportagem Esso; 23.00 — Informativo; 23.30 — Gravacões; 00.30 — Informativo; 00.35 — Encerramento.

MAYRINK VEIGA — 18.00 — Diário Tupi; 18.05 — Hollywood Boulevard; 18.40 — Audição de Fritz Barth; 19.05 — Instantâneo musical; 19.10 — Boa Noite para você; 19.15 — Esportes; 19.30 — A. N.; 20.00 — Variedades; 20.30 — Novela; 21.00 — All Neto; 21.05 — Variedades; 21.30 — Silvíno Neto; 22.00 — Gravacões; 22.30 — Diário; 23.30 — Encerramento.

CONTINENTAL — 18 horas — Reportagem em inglês; 18.15 — Música Brasileira; 18.45 — Esportes; 18.55 — Música brasileira; 19.45 — Esportes; 19 — Comentário de Luiz Paes; 19.25 — A Voz de São Paulo; 20.05 — Big Broadcast; 20.58 — Reportagem em inglês; 21.01 — Parlamento; 21.30 — Serenata; 22 — Basketball; 22 — Esportes; 23.15 — Bola; 0.30 — Tangos e Blues; 1 hora — Encerramento.

GLOBO — 18.00 — Ave-Maria; 18.03 — Disc. Jockey; 19.00 — Esportes; 20.00 — Suécia; 20.15 — Narrativas maravilhosas; 20.30 — Novela; 21.00 — Música para milhões; 21.30 — Canção do dia.

NACIONAL — "O cavalo 13" OLIMPIA — "Era seu destino" e "Caravana de embusteiros". ORIENTE — "Fatima, texto da fé" e um filme em série.

PARAÍSO — "Festa brava". PARA-TODOS — "A bela e a fera". FIEDADE — "Os piratas de Monterey". PENHA — "Ódio no coração" e um filme em série.

POPULAR — "Resgate de uma consciência". "Escrava sedutora" e "Pistoleiros profissionais". PRIMOR — "Alma negra". POLITEAMA — "Os piratas de Monterey".

PIRAJA — "Madressinha". QUINTINO — "Cortina de ferro". RAMOS — "Tartar e Vindador" e um filme em série.

RIO BRANCO — "Tartar contra o mundo" e "O segredo das águas". ROSARIO — "Viúva galeij". ROXY — "Uma vida marcada".

RIDAN — "Sua única saída" e "A vida íntima de Marco Antonio".

NITERÓI

ELEN — "Os sajos e o negro". "Festa de São João". ICAPAI — "A...". IMPERIAL — "A lei do mais forte". OREON — "Anna...". PAIACE — "Uma vida marcada". RIO BRANCO — "Acordes de coração".

21.35 — Parada de encoços. 22.05 — Noticiário; 22.10 — Conversa em família; 23.00 — Conversando com o Brasil; 24.00 — Encerramento.

Comemoração do 4.º Aniversário do Término da Guerra na Itália

Comemorar-se-á, no dia 2 de maio, o 4.º aniversário do término da guerra na Itália, ocasião de luto às forças armadas do Brasil.

O Exército incorporará, no Estádio Fluminense, a turnê "Monte Castelo-Montese", constituída de 181 oficiais e 42 aspirantes.

Para esta solenidade, foram convidados o presidente da República, ministros de Estado, representantes dos Poderes Judiciário e Legislativo, altas autoridades civis e militares, o clero, a imprensa e a sociedade do Rio.

DR. MAURICIO NASLAUSKY CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA Atende-se, também, a crianças EDIF. CARIOCA, 3.º and. Sala 306 Tel. 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras

TINTAS 77 Esmaltes — Oleos — Vernizes Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS Rua Buenos Aires, 77 Fones 27-3132 e 27 3890

SANTA CECILIA — "Jesse James". SANTA HELENA — "O pai das canções". S. CARLOS — "A canção do amor" e "O vira lata". Melodia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. S. CRISTOVAO — "O amor que nos deita". S. JOSE — "Romeu e Julieta". Melodia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. TIJUCA — "Robin Hood". TODOS OS SANTOS — "Delírio". TRINDADE — "Suprema decisão" e "Serenata noturna". VELO — "Festividade". VILA ISABEL — "Monsieur Verdoux". VAZ LOBO — "E um cadáver não voltou".

UMA CIDADE que surgiu do nada! No local onde ontem só havia um campo deserto, hoje se ergue VILAR DOS TELES, uma cidade nova, traçada dentro dos mais modernos planos urbanísticos. Aumente seu patrimônio com lucro rápido e seguro, adquirindo um terreno em VILAR DOS TELES, entre Caxias e São João de Meriti, a 30 minutos da Praça Mauá, pela nova Rio-São Paulo. Comércio próprio no local! Inúmeras construções! Venha ver. PEÇA FOLHETO Visite sem compromisso os terrenos, utilizando-se da condução da C. P. V. C. que sai diariamente às 9.30 e 14.30 e aos domingos às 9.30 hs. da Av. Calógeras, 15. Nome _____ Endereço _____ Cidade _____ Bairro _____ Estado _____

TEATROS REPUBLICA — "Traviata", às 21 horas. GINASTICO — "Arequim, servidor de dois apan", às 21 horas. SERRADOR — "Lili do 41", às 20 e 22 horas. GLORIA — "Elomena, qual é o meu?", às 20 e 22 horas. RIVAL — "A francesa do Night", às 20 e 22 horas. TEATRINHO JARDEL — "Brotinhos e Tubarões", às 20 e 22 horas. CARLOS GOMES — "Passo de girafa", às 20 e 22 horas. CINEMAS ESTREIAS S. LUIZ — "Uma vida marcada", com Vitor Mature, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. METRO PASSEIO — "Sua esposa e o mundo", com Spencer Tracy, 2.10 — 3 — 7.30 e 10 horas. VITORIA — "Belinda", com Jane Wymann, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. PARISIENSE — "Alma negra", com Ray Milland e Ann Todd, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. RIAN — "Minha rosa silvestre", com Dennis Morgan, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. ODEON — "Muralhas humanas", com Cornell Wild, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. REX — "Uma vida marcada", com Vitor Mature, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. PRESIDENTE — "A bela e a fera", com Josette Day, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. CARIOCA — "Belinda", com Jane Wymann, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. IMPERIO — "Minha rosa silvestre", com Dennis Morgan, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. OLINDA — "Alma negra", com Ray Milland e Ann Todd, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. CAPITOLIO — Sessões passadas. METRO COPACABANA — "Sua esposa e o mundo", com Vau Johnson, 2.10 — 3 — 7.30 e 10 horas. METRO TIJUCA — "Sua esposa e o mundo", com Spencer Tracy, 2.10 — 3 — 7.30 e 10 horas. VITORIA — "Belinda", com Jane Wymann, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. PARISIENSE — "Alma negra", com Ray Milland e Ann Todd, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. RIAN — "Minha rosa silvestre", com Dennis Morgan, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. ODEON — "Muralhas humanas", com Cornell Wild, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. REX — "Uma vida marcada", com Vitor Mature, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. PRESIDENTE — "A bela e a fera", com Josette Day, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. CARIOCA — "Belinda", com Jane Wymann, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. IMPERIO — "Minha rosa silvestre", com Dennis Morgan, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. OLINDA — "Alma negra", com Ray Milland e Ann Todd, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. CAPITOLIO — Sessões passadas. S. LUIZ — "Uma vida marcada", com Vitor Mature, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. METRO PASSEIO — "Sua esposa e o mundo", com Spencer Tracy, 2.10 — 3 — 7.30 e 10 horas. VITORIA — "Belinda", com Jane Wymann, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. PARISIENSE — "Alma negra", com Ray Milland e Ann Todd, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. RIAN — "Minha rosa silvestre", com Dennis Morgan, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. ODEON — "Muralhas humanas", com Cornell Wild, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. REX — "Uma vida marcada", com Vitor Mature, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. PRESIDENTE — "A bela e a fera", com Josette Day, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. CARIOCA — "Belinda", com Jane Wymann, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. IMPERIO — "Minha rosa silvestre", com Dennis Morgan, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. OLINDA — "Alma negra", com Ray Milland e Ann Todd, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. CAPITOLIO — Sessões passadas. S. LUIZ — "Uma vida marcada", com Vitor Mature, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. METRO PASSEIO — "Sua esposa e o mundo", com Spencer Tracy, 2.10 — 3 — 7.30 e 10 horas. VITORIA — "Belinda", com Jane Wymann, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. PARISIENSE — "Alma negra", com Ray Milland e Ann Todd, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. RIAN — "Minha rosa silvestre", com Dennis Morgan, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. ODEON — "Muralhas humanas", com Cornell Wild, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. REX — "Uma vida marcada", com Vitor Mature, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. PRESIDENTE — "A bela e a fera", com Josette Day, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. CARIOCA — "Belinda", com Jane Wymann, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. IMPERIO — "Minha rosa silvestre", com Dennis Morgan, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. OLINDA — "Alma negra", com Ray Milland e Ann Todd, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. CAPITOLIO — Sessões passadas.

CARTAZ DO DIA

tempo — Sessões a partir das 10 horas. PATHE — "A bela e a fera", com Josette Day, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. RITZ — "Alma negra", com Ray Milland e Ann Todd, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. STAR — "Alma negra", com Ray Milland e Ann Todd, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas. CENTROS E BAIRROS AMERICA — "Uma vida marcada", com Vitor Mature, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. AMERICANO — "O caçula do barulho". ALFA — "Mascara tropical" e "Luz reveladora". APOLO — "Fechado para reforma". AVENIDA — "Dous lha paguê", com Arturo de Cordova. BANDEIRA — "O relógio velho". BEIRA-FLO — "Fechado para reforma". CATUMBI — "Cidade sem lei" e "Navio espelho". CENTENARIO — "A voz da honra". CAVACANTE — "Inspiração trágica" e "Além do horizonte". COLISEU — "Suprema decisão" e "Segredo negro". COLOIAL — "Banjo sem cordas" e "Terra sangrenta". EL DORADO — "O cine ne gro". D. PEDRO — "Cancão de amor" e "Laboratório". EDISON — "Sangue e prata". ESTACIO DE SA — "Sonhos dourados" e "Frio siberiano". FLORESTA — "O anjo e o malvado" e um filme em série. FLORIANO — "Uma vida marcada". FLUMINENSE — "Que rei sou eu" e "Rastro, urubim". GUARANI — "Duas garotas a um marujo" e "O bandido e o santo". GRAJAU — "Dança inacabada". GUANABARA — "Monsieur Verdoux".

TEATROS

REPUBLICA — "Traviata", às 21 horas. GINASTICO — "Arequim, servidor de dois apan", às 21 horas. SERRADOR — "Lili do 41", às 20 e 22 horas. GLORIA — "Elomena, qual é o meu?", às 20 e 22 horas. RIVAL — "A francesa do Night", às 20 e 22 horas. TEATRINHO JARDEL — "Brotinhos e Tubarões", às 20 e 22 horas. CARLOS GOMES — "Passo de girafa", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ — "Uma vida marcada", com Vitor Mature, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. METRO PASSEIO — "Sua esposa e o mundo", com Spencer Tracy, 2.10 — 3 — 7.30 e 10 horas. VITORIA — "Belinda", com Jane Wymann, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. PARISIENSE — "Alma negra", com Ray Milland e Ann Todd, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. RIAN — "Minha rosa silvestre", com Dennis Morgan, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. ODEON — "Muralhas humanas", com Cornell Wild, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. REX — "Uma vida marcada", com Vitor Mature, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. PRESIDENTE — "A bela e a fera", com Josette Day, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. CARIOCA — "Belinda", com Jane Wymann, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. IMPERIO — "Minha rosa silvestre", com Dennis Morgan, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. OLINDA — "Alma negra", com Ray Milland e Ann Todd, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. CAPITOLIO — Sessões passadas.

O FORO

DIREITOS DE AUTOR

DE AUTOR

Othon Ribas

Dr. Gustavo Dória ao dizer que a Faculdade Nacional de Direito não dá apoio para a representação da obra de Paul Sartre, "Mortos sem sepultura", que a S.B.A.T., sob a direção do poeta coça-cola, sr. Raimundo Jr., quer impedir.

Sociedade com poderes bastantes para que estudantes levem ao palcos o gratuito, e com finalidades culturais, uma determinada obra intelectual?

A lei o permite? Evidentemente sim. A lei dos direitos autorais é legislativa 4.790, de 1924, e o decreto executivo n. 18.527, de 1928, estabelece aos "espetáculos públicos", ou seja, os "espetáculos teatrais", o intuito do lucro não é ele próprio legal. Tanto assim que "é lícito ao autor requerer a apreensão" (art. 6.º, do dec. leg. 4.790) na hipótese. E mais, as providências adotadas "em defesa do direito de propriedade intelectual" quando houver transgressão de disposições apresentações com finalidade de lucro, do decreto 20.493, de 1946, do Conselho de Censura possa agir em qualquer validade em face da obra, a pedido de autor lesado, ou seja, com intuito de lucro.

Estudantes é gratuita, com exclusividade legal em foco, na espécie, Dr. Gustavo Dória, o art. 657 do Código de Processo Civil, que trata da venda e exposta à venda uma obra literária, e a autora que se representa no teatro, não pode ser retribuída".

Alves, um dos melhores colunistas, acentua: "O direito autoral não restringe, uma vez que este, na verdade, às representações e execuções teatrais".

Ela iria tão longe a ponto de estabelecer a liberdade de expressão, forma de direito moral e de dignidade, não publicar, alterar e auferir por outro lado, e nem poderia garantir a comodidade o direito de propriedade intelectual.

E, nesse, aliás, o pensamento de muitos autores juristas: "se nenhum direito do autor. Quando a obra não é representada."

que a lei federal sulga regular a violação dos direitos da autoria, o violador dos direitos do autor, a lei, desde que sejam organizadas, que se cobre entrada para o público beneficente.

a mencionada sociedade é desautorizada a que se propõe. Não defende apenas, mas a lucro onde quer que se vá através da ilegalidade do seu comércio, impedindo o desenvolvimento da cultura sobre um grupo de estudantes suas aptidões para a arte dramática, para que os dirigentes dessa sociedade têm capacidade para tanto).

cultural existe na sua atitude, vale a pena citar Ripert: "O mundo das artes e do mundo material) é de natureza humana. A ideia só se torna verdadeira triunfo supremo será o fato de serem essas. Essa comunicação pode ser o gozo e a posse que tem o seu autor uma ideia comunicada ainda é necessária para não publicar a sua obra; portanto, verifica-se um fenômeno do direito da ideia não é mais apenas sua, o direito dela."

dos doutos sobre a questão dos direitos autorais, T. pretende deturpar em benefício da obra e não jurídica. Não recuem, ameaças ilegais que lhes foram negados seus direitos, prossequindo assim a dúvida, mais do que a proteção dos autores ou tradutores, o desen-

Iniciativa Russa de

va a comporta de Charlottemburgo. A lança militar soviética recolheu sem alardes os guardas e oficiais e retirou-se sem incidentes. O mesmo ocorreu com as comportas de Spandau e Ploetzsee. Depois de retirarem-se os soviéticos, as forças britânicas ficaram na posse absoluta das comportas que são vitais para a navegação dos canais da zona soviética.

Esse fato ocorreu depois de prolongada e prolongada disputa sobre o controle das vias fluviais, a qual culminou com a ameaça, por parte dos ingleses, de que se os russos não deixassem de entrar o trânsito britânico, as tropas britânicas os expulsariam.

Os ingleses postaram potentes militares nessas três represas com ordem de resistir a qualquer tentativa dos russos de voltar a imediato o trânsito das barcaças britânicas que transitam nas abscissas traçadas pelos aviões anglo-americanos até os aeródromos de Gatow e Tegel, para leva-los até os pontos de distribuição, na periferia da cidade.

As autoridades britânicas quando viram que hoje, pelo segundo dia consecutivo, os russos não deixavam passar as barcaças, a menos que trouxessem licença soviética, enviaram tropas para as represas e exigiram que os soviéticos deixassem de embarcar a navegação. Os russos prometeram dar resposta até a tarde mas, até à noite não o haviam feito. Não se sabia se eles haviam recebido alguma resposta oral ou escrita, apesar de terem dito ao chefe dos transportes britânicos por água, G.W. Fletcher, que iam celebrando uma conferência dos altos com-

FLUMINENSE X ARSENAL A 15 DE MAIO

Nota Oficial do Botafogo - Embarque a 9 e 11 — Delegação de 25 Pessoas

Como é do domínio público, o Botafogo F. R. está providenciando a vinda do Arsenal.

A respeito do sacrifício que o clube de General Severiano está fazendo para trazer o clube inglês, distribuiu ontem o presidente Carlos Martins da Rocha, a seguinte nota oficial:

A NOTA OFICIAL

"O Botafogo de Futebol e Regatas, certo de interpretar o desejo dos desportistas do Brasil, de assistir e admirarem a exibição de um grande quadro de futebol internacional, contra os teams mais categorizados do nosso país, vem de convidar e, finalmente, firmar contrato, com o mais famoso e renomado team do mundo, o Arsenal, de Londres, para uma temporada no Brasil."

As vantagens técnicas e táticas que resultarão desse intercâmbio às vésperas do "Campeonato do Mundo", que teremos a honra de realizar, são evidentes, pois, nesses preliminares, os jogadores brasileiros receberão os mais proveitosos ensinamentos dos ingleses, criadores e conservadores da hegemonia do futebol no mundo.

Para atingir tão altos objetivos, o Botafogo não poupou esforços, tendo trabalhado intensamente, por mais de dez meses, junto à direção do clube de maior projeção no mundo — o Arsenal, de Londres, campeão dos anos de 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 47 e 48.

Confessa o Botafogo, de público, a sua grande satisfação pelo êxito de sua iniciativa, tanto maior quanto é sabido que o Arsenal recusou dezenove convites, partidos de outras nações e que, já em anos anteriores, por duas vezes, o mesmo fizera a convites que lhe dirigiu a Associação de Futebol Argentino.

A sua delegação compor-se-á de 25 pessoas e virá chefiada pelo "Chairman" Sir Bracewell Smith, B. — K. C. V. O.,

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 1 às 6

EDIFÍCIO CEARÁ, S. A.

Assembleia Geral Ordinária

Estão convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 16 horas do dia 30 de Abril de 1949, na sede da sociedade, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 209, a fim de tomarem conhecimento do relatório, balanço e contas relativas ao ano de 1948.

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1948.

A DIRETORIA

Prefeitura do Distrito Federal

Secretaria Geral de Finanças

Departamento da Renda Imobiliária
EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária, já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1949, referentes ao LOTE II, e relativas aos contribuintes cujas relações estão publicadas no Diário Oficial, Seção II.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do Departamento da Renda Imobiliária, à rua Santa Luzia n. 11.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros relacionados no órgão oficial terão o desconto ou crédito de 5% (cinco por cento) se os pagamentos forem efetuados, respectivamente, até 16 de maio e de 16 de setembro a 31 de dezembro do corrente exercício.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfândega n. 42.
Rua 13 de Maio n. 64-C.
Rua Santa Luzia n. 11.
Rua Riachuelo n. 287.
Rua Carvalho de Souza n. 264.
Praça D. João Esberard n. 50.
Rua do Catete n. 192.
Rua Siqueira Campos n. 36-A.
Avenida Graça Aranha n. 57.
Rua Dias da Cruz n. 19.
Travessa Etelvina n. 2-B.

Em 27 de abril de 1949.

(a.) CLÉLIO DE SOUZA CARVALHO
Diretor



Carlos Rocha falando à reportagem

LLD. B. Sc. — como Secretary-Manager: Ton J. Whitaker, nome mundialmente respeitado como o de maiores conhecimentos futebolísticos.

Entre os seus jogadores, todos internacionais, virão as maiores figuras do futebol inglês, tais como: Barnes back direito, Smith back esquerdo e Compton center half.

O transporte da delegação será feito por via aérea, e, por imposição da Companhia Seguradora, em dois aviões, em virtude do elevado custo do seguro de tão famosa equipe (480 mil libras ou sejam cerca de trinta e oito milhões e quatrocentos mil cruzeiros).

Os aviões deverão partir de Londres nos dias 9 e 11 de

maio próximo, devendo o primeiro jogo do Arsenal realizar-se, aqui, no dia 15 desse mês, com o valoroso Fluminense F. C., tradição e glória do esporte nacional.

Nunca é demais ressaltar que a preferência do Arsenal pelo convite partido do Brasil, entre dezenove outros de outras nações, focaliza sobremaneira o nome do futebol do Brasil e chama particularmente a atenção mundial para o próximo "Campeonato do Mundo" que aqui será disputado.

Assim, o Botafogo serenamente e consiente de estar prestando inestimável serviço ao futebol pátrio, não olhou nem mediu sacrifícios, vendo somente, como sempre, o su-

perior interesse do futebol nacional.

Apoiado pelos desportistas, pela crônica escrita e falada, pelos clubes co-irmãos e entidades, autoridades e povo brasileiro, está o Botafogo certo do êxito de sua nobre e virtuosa iniciativa.

(a) — Carlos Martins da Rocha — presidente".

CAMPEONATO DE BASKET DE ASPIRANTES E SEGUNDA DIVISÃO

Terá continuação hoje, a disputa do Campeonato de Aspirantes e da 2.ª Divisão com a realização dos seguintes jogos:

CLUBE DOS ALIADOS x S. C. MACKENZIE — Quadra do Clube dos Aliados.

Noll Coutinho e Valtir Silva Machado — juizes; Solano Santos Alves — cronometrista;

Geisy Alves — apontador; Manoel Maximo — delega-

do.

BOTAFOGO F. R. x A. A. CARIOCA — Praia de Botafogo (Mourisco).

Nel Sodrá e Mario de Oliveira — juizes;

Armando Coelho — cronometrista;

Sergio Rosa — apontador; Cesar Santos — delegado.

A. A. GRAJAU x IMPERIAL F. C. — Quadra da A. A. Grajau.

Luiz Marzano e Habib Bahia — juizes;

Os Chilenos Jogarão Em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 28 (Asa-press) — Está assentado, que o selecionado chileno jogará nesta cidade no próximo dia 11, em pejeia noturna, no Estádio Tiradentes, contra o Esporte S. José Clube, que, sem ser um grande clube, vem apresentando o melhor padrão de futebol.

(a) — Carlos Martins da Rocha — presidente".

Carlos Soares do Couto — cronometrista;

Artur Perez — apontador; Lima de Vasconcelos — delega-

do.

E. C. Alegria x E. C. Palmeiras

O E. C. Alegria receberá domingo próximo em seus domínios a visita do E. C. Palmeiras. Estão de parabéns os aficionados do futebol, que poderão assistir a uma interessante pejeia e não é para menos, uma vez que os tradicionais rivais do bairro de São Cristóvão possuem uma aprimorada técnica e invulgar entusiasmo.

Está circulando o último número da revista especializada "Enqui".

Esse mensário merece a leitura dos nossos cronometristas.

Assim, o Botafogo serenamente e consiente de estar prestando inestimável serviço ao futebol pátrio, não olhou nem mediu sacrifícios, vendo somente, como sempre, o su-

perior interesse do futebol nacional.

Apoiado pelos desportistas, pela crônica escrita e falada, pelos clubes co-irmãos e entidades, autoridades e povo brasileiro, está o Botafogo certo do êxito de sua nobre e virtuosa iniciativa.

(a) — Carlos Martins da Rocha — presidente".

Carlos Soares do Couto — cronometrista;

Artur Perez — apontador; Lima de Vasconcelos — delega-

do.

E. C. Alegria x E. C. Palmeiras

O E. C. Alegria receberá domingo próximo em seus domínios a visita do E. C. Palmeiras. Estão de parabéns os aficionados do futebol, que poderão assistir a uma interessante pejeia e não é para menos, uma vez que os tradicionais rivais do bairro de São Cristóvão possuem uma aprimorada técnica e invulgar entusiasmo.

Está circulando o último número da revista especializada "Enqui".

Esse mensário merece a leitura dos nossos cronometristas.

Assim, o Botafogo serenamente e consiente de estar prestando inestimável serviço ao futebol pátrio, não olhou nem mediu sacrifícios, vendo somente, como sempre, o su-

perior interesse do futebol nacional.

Apoiado pelos desportistas, pela crônica escrita e falada, pelos clubes co-irmãos e entidades, autoridades e povo brasileiro, está o Botafogo certo do êxito de sua nobre e virtuosa iniciativa.

(a) — Carlos Martins da Rocha — presidente".

Carlos Soares do Couto — cronometrista;

Artur Perez — apontador; Lima de Vasconcelos — delega-

do.

E. C. Alegria x E. C. Palmeiras

O E. C. Alegria receberá domingo próximo em seus domínios a visita do E. C. Palmeiras. Estão de parabéns os aficionados do futebol, que poderão assistir a uma interessante pejeia e não é para menos, uma vez que os tradicionais rivais do bairro de São Cristóvão possuem uma aprimorada técnica e invulgar entusiasmo.

Está circulando o último número da revista especializada "Enqui".

Esse mensário merece a leitura dos nossos cronometristas.

Assim, o Botafogo serenamente e consiente de estar prestando inestimável serviço ao futebol pátrio, não olhou nem mediu sacrifícios, vendo somente, como sempre, o su-

perior interesse do futebol nacional.

Apoiado pelos desportistas, pela crônica escrita e falada, pelos clubes co-irmãos e entidades, autoridades e povo brasileiro, está o Botafogo certo do êxito de sua nobre e virtuosa iniciativa.

(a) — Carlos Martins da Rocha — presidente".

Carlos Soares do Couto — cronometrista;

Artur Perez — apontador; Lima de Vasconcelos — delega-

do.

E. C. Alegria x E. C. Palmeiras

O E. C. Alegria receberá domingo próximo em seus domínios a visita do E. C. Palmeiras. Estão de parabéns os aficionados do futebol, que poderão assistir a uma interessante pejeia e não é para menos, uma vez que os tradicionais rivais do bairro de São Cristóvão possuem uma aprimorada técnica e invulgar entusiasmo.

Está circulando o último número da revista especializada "Enqui".

Esse mensário merece a leitura dos nossos cronometristas.

PONTOS DE VISTA

de PAULO MEDEIROS



ENSINAMENTOS UTEIS — Não há dúvida que uma série de fracassos neste sul-americano, oferecem ao mesmo tempo série igual de ensinamentos.

Organizado de forma errada, com as vezes que a CBD tomou na cabeça, talvez aprenda alguma coisa para a organização da próxima Copa do Mundo em 1950.

Não somos nem queremos passar por professores da nossa entidade máxima. Apenas lembramos aqui alguns erros, dos mais flagrantes, dos mais berrantes, para que eles possam ser sanados no próximo certame.

Isso porque, apesar de berrantes, é muito comum a repetição dos mesmos erros, o que tudo indica, custamos a aprender, mais do que o comum.

Um desses erros é o excesso de jogos num só campo. Assim aqueles três matches seguidos no Pacaembu entre brasileiros e bolivianos, chilenos e colombianos, e em São Januário outros tantos seguidos com Peru, Uruguai e Paraguai, fazem necessariamente perder um pouco de interesse. O interesse em futebol está na ordem direta da surpresa que o público pode ter, na esperança de um match renhido, difícil e não numa vitória fácil e comoda.

Outro erro, foi confiar a venda de entradas domingo último em São Januário, a quem não sabemos, mas certamente pessoas que não mais merecem fé, pois o público que entrou nas filas, que se comprimiu nas arquibancadas, protestou enérgica e justamente quando os alto falantes do estádio anunciaram aquela soma ridícula de 400 e poucos mil cruzeiros.

Este é um erro que não é só da CBD, que é também da Federação Metropolitana. E se formos mais longe no exame desta questão, veremos que tal talvez os mesmos que fazem o trabalho para as duas entidades.

Finalmente um terceiro erro pode ser apontado desde já. É esse arremedo de Tribunal de Justiça que arranjaram. Nem é preciso comentar os defeitos e erros de tal órgão de justiça (?) pois todos, sem exceção, estranharam a absurda decisão de absolver todos os jogadores expulsos ou apenas indicados, no jogo Brasil x Peru.

Um absurdo sem precedentes, principalmente quando esse órgão diz-se de justiça e não passa de uma organização política.

Esses são três erros que podemos apontar desde já. Talvez outros venham ainda e possamos também daqui oferecer sugestões. Sugestões que não serão nem aceitas nem mesmo comentadas pelos preclaros dirigentes cabeceiros. Mas julgamos de nosso dever apontar os erros. Ai estão eles.

OS CESTOBOLISTAS BRASILEIROS PERDERAM PARA UM ADVERSÁRIO TÉCNICAMENTE SUPERIOR

BELA PERFORMANCE DO QUADRO ARGENTINO — NEM TUDO ESTÁ PERDIDO — JOGAM HOJE CHILE X ARGENTINA E AMANHÃ BRASIL X URUGUAI

Illo (2) — Silvito (2) — Brasil (2) — Alvaro — Almir — An-

elo e Godinho.

APRECIACÃO DA U. P. SOBRE O JOGO BRASIL X ARGENTINA

ASSUNÇÃO, 28 (U. P.) — Num encontro intensamente disputado, a Argentina obteve a sua segunda vitória no Campeonato Sul-Americano de Basquetbol, derrotando os brasileiros por 48 a 40. A equipe argentina impressionou pela alta técnica dos lances e notável homogeneidade dos seus componentes. Durante toda a partida, ambos os times empregaram a técnica de marcação pessoal. A melhor figura em campo foi Alberto Furlong, da Argentina. Foi boa a arbitragem. Os autores dos pontos foram os seguintes:

ARGENTINOS: Gonzalez, 12; Spaglieri, 2; Furlong, 9; Uder, 8; Monza, 10; Nure, 7. BRASILEIROS: Alfredo da Mota, 20; Marson, 1; Azevedo, 10; Pereira, 2; Montamari, 2; Laminare, 2; Geraldo, 2.

NEM TUDO ESTÁ PERDIDO

A derrota sofrida frente aos argentinos não nos corta as esperanças de obtermos o título de campeão. Basta, somente, que os brasileiros não percam mais e que os argentinos sofram um atropelo quando enfrentarem outros competidores.

Assim, o Botafogo serenamente e consiente de estar prestando inestimável serviço ao futebol pátrio, não olhou nem mediu sacrifícios, vendo somente, como sempre, o su-

perior interesse do futebol nacional.

Apoiado pelos desportistas, pela crônica escrita e falada, pelos clubes co-irmãos e entidades, autoridades e povo brasileiro, está o Botafogo certo do êxito de sua nobre e virtuosa iniciativa.

(a) — Carlos Martins da Rocha — presidente".

Carlos Soares do Couto — cronometrista;

Artur Perez — apontador; Lima de Vasconcelos — delega-

do.

E. C. Alegria x E. C. Palmeiras

O E. C. Alegria receberá domingo próximo em seus domínios a visita do E. C. Palmeiras. Estão de parabéns os aficionados do futebol, que poderão assistir a uma interessante pejeia e não é para menos, uma vez que os tradicionais rivais do bairro de São Cristóvão possuem uma aprimorada técnica e invulgar entusiasmo.

Está circulando o último número da revista especializada "Enqui".

Esse mensário merece a leitura dos nossos cronometristas.

Assim, o Botafogo serenamente e consiente de estar prestando inestimável serviço ao futebol pátrio, não olhou nem mediu sacrifícios, vendo somente, como sempre, o su-

perior interesse do futebol nacional.

Apoiado pelos desportistas, pela crônica escrita e falada, pelos clubes co-irmãos e entidades, autoridades e povo brasileiro, está o Botafogo certo do êxito de sua nobre e virtuosa iniciativa.

Illo (2) — Silvito (2) — Brasil (2) — Alvaro — Almir — An-

elo e Godinho.

APRECIACÃO DA U. P. SOBRE O JOGO BRASIL X ARGENTINA

ASSUNÇÃO, 28 (U. P.) — Num encontro intensamente disputado, a Argentina obteve a sua segunda vitória no Campeonato Sul-Americano de Basquetbol, derrotando os brasileiros por 48 a 40. A equipe argentina impressionou pela alta técnica dos lances e notável homogeneidade dos seus componentes. Durante toda a partida, ambos os times empregaram a técnica de marcação pessoal. A melhor figura em campo foi Alberto Furlong, da Argentina. Foi boa a arbitragem. Os autores dos pontos foram os seguintes:

ARGENTINOS: Gonzalez, 12; Spaglieri, 2; Furlong, 9; Uder, 8; Monza, 10; Nure, 7. BRASILEIROS: Alfredo da Mota, 20; Marson, 1; Azevedo, 10; Pereira, 2; Montamari, 2; Laminare, 2; Geraldo, 2.

NEM TUDO ESTÁ PERDIDO

A derrota sofrida frente aos argentinos não nos corta as esperanças de obtermos o título de campeão. Basta, somente, que os brasileiros não percam mais e que os argentinos sofram um atropelo quando enfrentarem outros competidores.

Assim, o Botafogo serenamente e consiente de estar prestando inestimável serviço ao futebol pátrio, não olhou nem mediu sacrifícios, vendo somente, como sempre, o su-

perior interesse do futebol nacional.

Apoiado pelos desportistas, pela crônica escrita e falada, pelos clubes co-irmãos e entidades, autoridades e povo brasileiro, está o Botafogo certo do êxito de sua nobre e virtuosa iniciativa.

(a) — Carlos Martins da Rocha — presidente".

Carlos Soares do Couto — cronometrista;

Artur Perez — apontador; Lima de Vasconcelos — delega-

do.

E. C. Alegria x E. C. Palmeiras

O E. C. Alegria receberá domingo próximo em seus domínios a visita do E. C. Palmeiras. Estão de parabéns os aficionados do futebol, que poderão assistir a uma interessante pejeia e não é para menos, uma vez que os tradicionais rivais do bairro de São Cristóvão possuem uma aprimorada técnica e invulgar entusiasmo.

Está circulando o último número da revista especializada "Enqui".

Esse mensário merece a leitura dos nossos cronometristas.

Assim, o Botafogo serenamente e consiente de estar prestando inestimável serviço ao futebol pátrio, não olhou nem mediu sacrifícios, vendo somente, como sempre, o su-

perior interesse do futebol nacional.

Apoiado pelos desportistas, pela crônica escrita e falada, pelos clubes co-irmãos e entidades, autoridades e povo brasileiro, está o Botafogo certo do êxito de sua nobre e virtuosa iniciativa.

no Campeonato Sul-Americano de Basquetbol, que se realiza atualmente no Paraguai. Foi disputada entre o Chile e o Paraguai, vencendo o primeiro por 26-24. No primeiro tempo, a partida ficou empatada cada um dos adversários com 8 tentos.

Os quadros assim se apresentaram: CHILENOS — Gallo, Figueroa, Bonvic, Parsa e Mahons; PARAGUAIOS — Zavanini, Bedoya, Schenk, Amarilla, Iusti. Atuaram como árbitros brasileiros Aladino e Porto.

TUBERCULOS

DR. C. CARVALHO LEITE

Tercas, quintas e sábados — 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas — 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATÓRIO

AZEVEDO LIMA

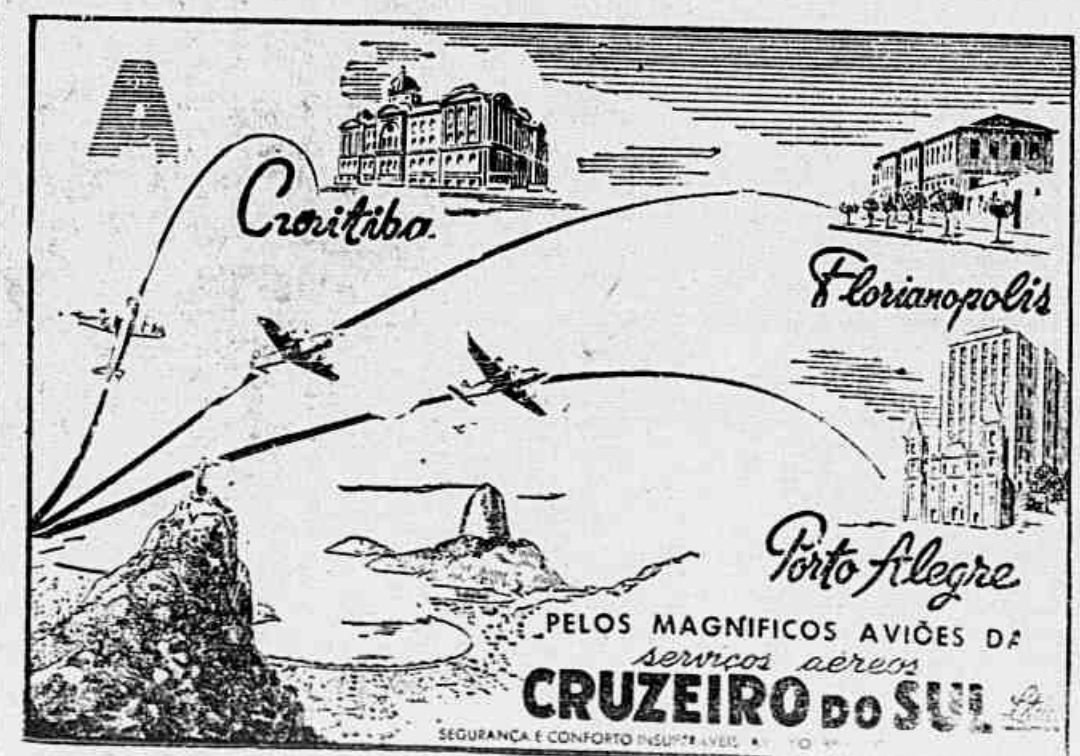
Cons. — SENADOR DAN

TAS 40 4.º andar

Telefone: 42 7209

Terrenos na PRAIA DO ANIL

A longo prazo sem juros, a partir de Cr\$ 7.000,00. Visitas ao local sem compromisso, quintas e domingos. Tratar á rua Evaristo da Veiga, 73 — 1.º andar.



Em São Paulo Atuará o Bonsucesso AS PELEJAS PROGRAMADAS

O Bonsucesso excursionará ao interior paulista, disputando três jogos. Pelo pedido formulado às entidades, os jogos programados são os seguintes:

Domingo — em Araraquara, contra o Paulista F. C.

Dia 3 — Em Rio Claro, contra o clube que recebeu o no-

me dessa cidade bandeirante.

Dia 5 — Em Santos, contra a Portuguesa Santista.

JOGARÃO SEM CONTRATO

Também o Bonsucesso solicitou permissão para incluir nestes jogos os seguintes jogadores sem contrato: Alvarez, Taminha, Vitor e Rubens.

INCERTA A PRESENÇA DE LEGUISAMO!

DE SÃO PAULO

CASTILLO PILOTARÁ GOLEIRO E HERÊNCIA

S. PAULO. (Do correspondente) — E o seguinte o programa de domingo, com as montarias:

1.º PAREO — Premio "Bafar" — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 12.50 horas.

1. Humaira, L. Gonzales	53
2. Itanora, O. Rosa	58
3. Garopa, P. Vaz	57
4. Heubna, S. Ribeiro	57
5. Maracatu, L. Rogni	57
6. Sult, J. Portillo	55
7. Repriss, O. Reichel	57
8. Virginia, R. Pacheco	53
9. T. G. Costa	55
10. M. Henriette, D. Ferreira	54
11. Tusca, S. Ferreira	54
12. Voadora II, J. Carvalho	54

2.º PAREO — Premio "Perambulo" — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — às 13.30 horas.

1. J. Carvalho	55
2. Kld, P. Vaz	55
3. G. Costa	55
4. J. J. Nascimento	55
5. Guatamb, O. Rosa	55
6. Idilio, E. Castillo	55
7. Boticelli (Igelfo), Zamudio	55
8. Leprange, L. Gonzales	55
9. Loureiro, L. Osorio	55
10. Maganço, R. Pacheco	55
11. Milt, R. Olguin	55

3.º PAREO — Premio "Minas Gerais" — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.00 horas.

1. Aladin, A. Lucca	53
2. Jucia, N. Correrá	55
3. Adail, A. Araújo	55
4. Baralho, J. Nascimento	55
5. Bucafo, J. Carvalho	55
6. Chiclet, G. Costa	55
7. Itamoy, L. Benitez	55
8. Jucap, L. Gonzales	55
9. Tapa, E. Garcia	55
10. Cleveland, A. Nobrega	55
11. Roncador, V. Pinheiro	55
12. Amorosa, Otilio Reichel	55
13. Baduina, P. Vaz	55
14. Bugmar, S. Ribeiro	55
15. Helmy, R. Zamudio	55
16. Hydra, E. Castillo	55
17. Ibis, E. Vieira	55
18. Vila Franca, Greme	55

4.º PAREO — Premio "Paraná" — 1.609 metros — Cr\$ 10.000,00 — às 14.50 horas.

1. Ballarino, L. Gonzales	55
2. Cancionero, R. Zamudio	55
3. Coran, J. Nascimento	55
4. Estalo, L. Benitez	55
5. Ilustre, A. Cataldi	55
6. Inqueto, O. Rosa	55
7. Pirata, J. Carvalho	55
8. Xallmar, E. Garcia	55
9. Taylor, M. Carvalho	55
10. Stúco, R. Sobreiro	55
11. Epilopo, J. P. Souza	55
12. Pepito, L. Rogni	55
13. Ambiclen, E. Silva	55
14. Hederás, R. Pacheco	55
15. Hmny, O. Reichel	55

5.º PAREO — Premio "Rio de Janeiro" — 1.200 metros — Cr\$ 100.000,00 — às 15.30 horas.

Os animais Eperlan e Holkar, dois fortes concorrentes ao G. P. "José Carlos de Figueiredo", que será disputado na Gávea a 8 de maio, já têm jaquetas escolhidas.

Luiz Rigoni assumiu compromisso para dirigir aquele importado e Domingos Ferreira será o piloto do nacional.

Seguiram Ontem

Com destino a S. Paulo seguiram ontem, por via aérea, o treinador Ernani Freitas e o jockey Osvaldo Ulloa.

Este bródio após aontar, hoje, em Cidade Jardim, o crack Helico, regressará ao Rio, retornando à capital bandeirante, domingo de manhã, por via aérea.

Os primeiros Filhos de Cumelem

No Haras Paraná Limitado acabam de nascer os primeiros filhos da Cumelem, que são os seguintes:

EOLIA, fem., cast., nascida no Paraná em 18-10-48, por Cumelem e Brown Bes. Cr. e prop. — Haras Paraná Limitado.

EVOE — masc., alazão, nascida no Paraná em 2-11-48, por Cumelem e Jostia. Cr. e prop. — o mesmo.

ERIANA, fem., cast., nascida no Paraná em 9-10-48, por Cumelem e Wallaby. Cr. e prop. — o mesmo.

ESTRELA, fem., cast., nascida no Paraná em 11-10-48, por Winter Garden e Presunida. Cr. e prop. — o mesmo.

EGEL, masc., alazão, nascida no Paraná em 13-10-48, por Cumelem e Casta. Cr. e prop. — o mesmo.

ESGRIMA, fem., alazão, nascida no Paraná em 9-10-48, por Winter Garden e Morelida. Cr. e prop. — o mesmo.

TONTO, masc., castanho, nascida no Paraná em 3-10-48, por Cumelem e Westalia. Cr. e prop. — o mesmo.

ETNA, fem., cast., nascida no Paraná em 10-11-48, por Cumelem e Astaruth. Cr. e prop. — o mesmo.

ACOMETIDO DE FORTE RESFRIADO, O FAMOSO JOQUEI ESTRANHOU O CLIMA

S. PAULO. (urgente — pelo telefone) — Irineo Leguisamo está fortemente resfriado e impossibilitado de "trabalhar". Garbosa Bruleur, se não melhorar hoje à noite.

Se até sábado seu estado de saúde permanecer naquelas condições, é provável que não possa cumprir seu compromisso, pilotando Garbosa.

O famoso jockey uruguaio estranhou a mudança de clima. O sr. Barque de Macedo mostra-se preocupado com a enfermidade de "Legui", mas espera que até domingo melhore o bastante para disputar os 3.000 metros do G. P. "São Paulo".

Para os EE. UU.

O cavalo Alan foi adquirido pelo sr. Santiago Luro aos srs. Roberto e Nelson Seabra. O filho de Badandim e Heracina, que ainda não correu na Gávea, vai ser enviado para os Estados Unidos, onde iniciará sua campanha.

A SABATINA DO DIA 7

1.º PAREO — 1.400 metros — A's 13.20 horas — Cr\$ 23.000,00.

1. Daring	55
2. Bate	52
3. Gueto	50
4. Explosiva	50
5. Charlie	51
6. São Aniceto	55
7. Lingote	52
8. Never Falls	50
9. PAREO — 1.000 metros — A's 13.50 horas — Cr\$ 25.000,00.	
1. Hunter	54
2. Hesperia	55
3. Cambridge	53
4. Monte Carlo	52
5. Cambuci	54
6. Velho Rico	54

3.º PAREO — 1.300 metros — A's 14.20 horas — Cr\$ 23.000,00.

1. Grist	55
2. Plau	55
3. Vodka	54
4. Olympus	55
5. Lenita	54
6. Luape	55
7. Ipirapuera	54
8. PAREO — 1.600 metros — A's 14.50 horas — Cr\$ 35.000,00.	
1. Vergal	55
2. Intrepido	55
3. Dona Elza	55
4. Irish Star	55
5. Caviuna	55
6. Iman	55
7. Escalio	55
8. Lusitânia	55
9. Catauá	55
10. Egito	55
11. June	55
12. Ocol, ex-Don Bastillo	55

5.º PAREO — 1.800 metros — A's 15.25 horas — Cr\$ 25.000,00.

1. Valco	55
2. Bloqueio	55
3. Never Looses	55
4. Poeta	55
5. Caopé	55
6. Rodol	55
7. Leste	55
8. PAREO — 1.400 metros — A's 16.00 horas — Cr\$ 20.000,00.	
1. Hipias	55
2. Elvira	55
3. Camacho	55
4. Mister X	55

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00 — A's 14.35 horas.

1. Campeador, D. Ferreira	55
2. Cap. Kid, P. Vaz	55
3. Clunax, E. Silva	55
4. Gold, G. R. Olguin	55
5. Granito, O. Rosa	55
6. Luar, L. Gonzalez	55
7. Lata, R. Zamudio	55
8. Novela, Ot. Reichel	55

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15.10 horas.

1. Amil, A. Lucca	55
2. Andariego, P. Vaz	55
3. Caboco, J. Carvalho	55
4. Quina, O. Rosa	55
5. Cezarion, D. Ferreira	55
6. Cibalea, H. Molina	55
7. Jubiloso, A. Araújo	55
8. Night Club, N. Linhares	55
9. Dionés, J. P. Souza	55
10. Isis, L. Benitez	55
11. Itacava, J. Portillo	55
12. Princezinha, R. Urbina	55
13. Saneos, J. Nascimento	55
14. Sultana, L. Gonzalez	55
15. Ubaitana, S. Ferreira	55

5.º PAREO — 1.609 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15.50 horas.

1. Aral, J. Carvalho	55
2. Caballista, R. Zamudio	55
3. Barbara, J. O. Silva	55
4. Eutusiasmo, J. Araújo	55
5. Huitu, L. Gonzalez	55
6. Pinkerton, P. Vaz	55
7. Polvorin, A. Tucillo	55
8. Altaneira, O. Reichel	55
9. Apolita, S. Ferreira	55
10. Bayeux, L. Rigoni	55
11. Dreyda, O. Rosa	55
12. Girda, O. Rosa	55
13. Lenita, A. Ribas	55
14. Micaela, Otilio Reichel	55
15. Perobinha, N. Monteiro	55

Boletim Mensal do Stud Book

Recebemos e agradecemos o último Boletim Mensal, editado pelo Stud Book Brasileiro.

Esse boletim é um ótimo repositório de boas informações para os criadores, proprietários e importadores.

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo deliberou realizar apenas as segundas e terceira provas da sabatina de amanhã em Cidade Jardim, na pista de grama.

Por conseguinte, as demais carreiras serão realizadas na areia.

Medalhas Aos Vencedores

O Jockey Club de São Paulo, em homenagem ao famoso jockey, denominou Prêmio "Irineo Leguisamo", a sexta prova da sabatina de amanhã em Cidade Jardim.

O freio oriental mandou cunhar duas medalhas a fim de oferecê-las ao jockey e ao tratador do animal vencedor, fazendo a entrega logo após a disputa daquela carreira.

Ficou o Betting Duplo

O Betting-Duplo da última reunião de Cidade Jardim não teve vencedor.

Há, assim, uma "ficada" de Cr\$ 109.058,00 para ser adicionada ao betting-duplo de domingo.

Por Via Aérea

Somente ontem, por via aérea, foram embarcados para S. Paulo os animais Consultiva e Urutu.

Os pensionistas do enraireur Claudemiro Pereira foram os últimos "carroças" a seguirem para a capital bandeirante.

DE JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA. (Do Correspondente) — Foi organizado o seguinte programa, para a próxima reunião, no Jockey Club de Juiz de Fora, a 1.º de maio:

1.º PAREO — A's 14.30 horas

1. Pracinha	51
2. Bel Ami	49
3. Porungo	49
4. Abidin	50
5. Typhoon	52
6. Incolito	52
7. Platero	52
8. Cabambu	60
9. Teddy	50
10. Liberrimo	52
11. Arakreon	52

DE SÃO PAULO

S. PAULO. (Do correspondente) — E o seguinte o programa de sábado:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13.30 horas.

1. Estranhado, J. Carvalho	58
2. Stone, L. Benitez	58
3. Garboso, R. Zamudio	58
4. Anail, A. Cataldi	57
5. Danarino, J. Vaz	57
6. Pip Junior, E. Rosa	57
7. Alôá, E. Castillo	55
8. Três Pontas, S. Ferreira	57
9. Cairo, O. Reichel	55
10. Indio Filho, N. Pereira	55
11. Jape, H. Molina	54

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00 — A's 14 horas.

1. Argosio, P. Vaz	55
2. Bessy, L. Lobo	55
3. Carlos, E. Silva	55
4. Loma, R. Olguin	55
5. Isaura, J. Carvalho	55
6. Juica, L. Osorio	55
7. Lepida, O. Reichel	55
8. Loá, L. Gonzalez	55
9. Novela, Ot. Reichel	55

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00 — A's 14.35 horas.

1. Campeador, D. Ferreira	55
2. Cap. Kid, P. Vaz	55
3. Clunax, E. Silva	55
4. Gold, G. R. Olguin	55
5. Granito, O. Rosa	55
6. Luar, L. Gonzalez	55
7. Lata, R. Zamudio	55
8. Novela, Ot. Reichel	55

A REUNIÃO DO DIA 8

1.º PAREO — 1.400 metros — A's 13.20 horas — Cr\$ 35.000,00.

1. Urucania	55
2. Nustafá	55
3. Mellante	55
4. Grão Pará	55
5. Don Fradique	55
6. Iturbi	55
7. Florete	53
8. Blandy	54
9. Invictus	54
10. Bristol	54
11. El Campeador	54
12. Real	54
13. Fogo Bello	54
14. Alpino	54
15. Crato	54
16. Furor	54

2.º PAREO — 1.000 metros — A's 13.50 horas — Cr\$ 40.000,00.

1. Gaita	50
2. Dona Stela	50
3. Arabiana	50
4. Dullipé	50
5. Arrozo Doce	54
6. Caracol	52
7. Daphne	52
8. Montese	58
9. PAREO — 1.400 metros — A's 14.50 horas — Cr\$ 35.000,00.	
1. Darknes	55
2. Jaboticaba	55
3. Jurujuba	55
4. Vespa	55
5. La Mallinche	55
6. A. A. A.	59
7. Dabá	55
8. Mare	55
9. Marinheira	55

3.º PAREO — 1.500 metros — A's 14.20 horas — Cr\$ 42.000,00.

1. Lover's Moon	51
2. Effendi	51
3. Nero	53
4. Nell Gwynne	53
5. Nimrod	53
6. Hamdan	53
7. Defiant	52
8. Typhoon	54
9. Negrusa	55
10. Palina	55
11. Carrasco	54
12. Laturno	55
13. Everlan	55
14. Jabuti	51
15. Jahu	51
16. Holkar	51

4.º PAREO — 1.400 metros — A's 14.50 horas — Cr\$ 25.000,00.

1. Oleg	52
2. Tamandará	54
3. Grão Mogol	54
4. Apoteose	48
5. Bonzy	50
6. Cerro Alto	54
7. Guapeba	50
8. Sassiado	53
9. Milagrosa	48
10. Ganges	44
11. Helene	54
12. Malalo	50

5.º PAREO — 1.609 metros — A's 15.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1. Charbel, J. Ribeiro	50
2. Jaguar, XX	58
3. Jequitia, A. Neves	57
4. Tupyrá, S. Assis	54
5. PAREO — 1.000 metros — Dotação: Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 250,00.	
1. Maria Clara, E. Piovezam	50
2. Bandolim, A. Monteiro	52
3. Vulcão, XX	54
4. Malandro, P. Silva	52
5. Ipê, J. Santos	53
6. PAREO — A's 16.20 horas — 1.200 metros — Dotação: Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 400,00. — "Dotação oferecida pelo Jockey Club Brasileiro" — Betting:	
1. Guinão, A. Monteiro	57
2. Invasor, A. Neves	49
3. La Paloma, S. Mazala	57
4. Tupy, S. Assis	43

6.º PAREO — A's 16.50 horas — 1.000 metros — Dotação: Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 250,00.

1. Valência, S. Mazala	51
2. Senhorita, A. Neves	52
3. Dom José, J. Santos	52
4. Tupyrá, S. Assis	56
5. Pontoeiro, X.	51

DISCOS

Compro Usados

Clássicos e Populares

Rua São José, nº 7

Tel.: 42-2577

CRABBIE

Old Scotch Whisky

Estabelecido em 1801

DA ADMINISTRAÇÃO

A LOTAÇÃO DAS REPARTIÇÕES
(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Tratamos há dias da lotação dos órgãos públicos muito embora só tangenciássemos então o assunto. Voltamos hoje à carga, armados desta vez de novos argumentos.

Dissemos que não há excesso de pessoal nas repartições e afirmamos que é a sua má distribuição que cria sérios obstáculos aos serviços desde que ela não obedece a uma norma ou a um princípio tal como o da necessidade, volume ou importância dos trabalhos a serem realizados. A rapidez e complexidade do processo de transferência constituem, além disso, uma barreira intransponível para os chefes e diretores menos prestigiados, barreira esta que anula a possibilidade de uma deslocação eficiente e pronta do pessoal de um para outro setor quando a medida se impõe com outra urgência ou deve ser tomada em atenção às condições dos trabalhos ou dos compromissos assumidos e em face das imposições da política pública. A transferência — e também a admissão de novos servidores, às vezes, com a consequente modificação de tabelas e quadros — só se efetua com rapidez quando está em jogo o interesse de algum líder prestigioso. Quando isto acontece, é claro que o objetivo de servir à comunidade pouco pesa na balança. Não é o interesse da administração que determina e regula a providência mas, sim, o empenho desta ou daquela autoridade poderosa em satisfazer o seu capricho ou em atender a terceiros por motivos via de regra particulares. E' o sistema de patriciado que tem na administração pública raízes profundíssimas. Ontem e hoje, os homens que ocupam os postos-chave formam uma sociedade cujos integrantes estão hierarquizados mais em função de seu poder político, econômico e social do que propriamente em virtude do papel que representam no quadro da execução do programa de governo. Esses homens é que tumultuam o serviço fazendo com que a lotação dos órgãos gire em torno de sua pessoa. Eles todos vivem empenhados em atribuir funcionários e extranumerários, procurando superlotar seus órgãos, unicamente preocupados em exibir sua influência sem levar em conta as superiores necessidades das demais unidades administrativas.

A distribuição do pessoal pelos órgãos é, por essa razão, arbitrária desde que a lotação depende sempre e exclusivamente da força de que dispõem os chefes que muitas vezes não estão em condições de compreender o papel que eles e suas repartições representam em face dos outros chefes e das outras repartições. O mal é, porém, de falta de coordenação, de absoluta falta de uma coordenação e direção que devem ser impostas pelo poder superior a quem cabe, afinal de contas, a responsabilidade pelo sucesso e pelo fracasso da política pública. Se o executivo não se convencer de que a reorganização do pessoal civil não pode ficar à míngua de critério exato e de uma regulamentação menos flácida e deficiente que a atual... Sua alma, sua palma! Certo é que o patriciado e o feudo, como elementos determinantes da lotação dos órgãos públicos, estão dominando a administração e anulando a ação do Executivo.

Decretos

DISPENSAS E REMOÇÕES DE

DIPLOMATAS — O presidente

da República assinou os seguintes

decretos na pasta das Relações

Exteriores:

Dispensando os diplomatas —

Moisés Ribeiro Briggs, de chefe

da Divisão de Passaportes; Rubens

Ferreira de Melo, de chefe

do Departamento Econômico

Consular, designando, para

a mesma função, Moisés

Ribeiro Briggs; Antonio Camillo

de Oliveira, de chefe do Departamento

Político e Cultural, designando, para a

mesma função, Rubens Ferreira de

Melo; e Valdemar de Araújo, de

chefe da Divisão de Comunicações

e Arquivo, designando, para

a mesma função, João

Emílio Ribeiro.

Removendo, "ex-officio", no

interesse de administração, os

diplomatas — Artur dos Guimarães

Bastos, da Delegação do Brasil

junto ao Comitê Consultivo de

Emergência, para a Delegação

Política do Continente, para a

Secretaria de Estado; Braz

Florentino Garcia de Souza, da

Secretaria de Estado para o

Portugal; Carlos Meisner Junior,

para conselheiro em Hamburgo

para conselheiro em Frankfurt sobre

o Meno; Francisco de Mendonça

Mendes, da Secretaria de Estado,

para a Delegação do Brasil

junto ao Comitê Consultivo de

Emergência.

Tentando sem efeito, os decretos

que removeram os diplomatas —

Maurício Francisco Lafayette de

Almeida, para a Embaixada do

Brasil em Paris; e Valdemar de

Araújo, para o Consulado em

Frankfurt sobre o Meno.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

A Conferência
de Goiânia

K. GONÇALVES MARTINS.

Estamos nas vésperas da Primeira Conferência de Colonização e Imigração do Brasil Central. Movimentam-se os políticos, os técnicos, os sociólogos, os economistas e os curiosos. Cada qual com as suas idéias, com as suas convicções, com os seus planos burilados e bem arrumados para enfrentar os debates que se travarão, certamente, em pleno coração do Brasil Central, visando a solução dos seus problemas de ordem econômica e social.

Oxalá que se não lembrem os celebrados milagres nacionais de propor o retalhamento da gleba goiana em "pequenas propriedades" à suíça, à dinamarquesa ou à alemã, como solução do problema agrário daquele longínquo rincão brasileiro. Que nos não apareçam, também, os clássicos e quiméricos projetos de fracionamento da terra em lotes muito bem arruados e já representando, numa visão de conjunto, a futura vida que levará o homem rural brasileiro, feliz e prospero, em sua casinha alpendrada e muito branquinha, desfrutando do bucólico dos seus campos povoados pelas doces Jersey e nervosas Leghorns em contraste com a farta, variada e vívida hortaliça que lhe dá de fornecer as vitaminas necessárias a uma alimentação sadia e equilibrada. E, para completar o quadro, robustos e traquinhos garotos de cabelos ao vento, "correndo pelas campinas em flor atrás das borboletas ligeiras" e enchendo de felicidade os olhos e terras do nosso tropicalíssimo Brasil Central.

Confesso, ser este o quadro que eu também desejaria contemplar, não no papel e nos projetos dos nossos idealistas, mas representado pelos nossos 8.500.000 quilômetros quadrados. Desgraciadamente, porém, vivemos em ordo do equívoco, lutando contra a agressividade das condições tropicais e que estamos submetidos. E este fato me dá plena convicção de que somente a grande empresa agrícola, desfrutando das vantagens da produção em larga escala, poderá proporcionar ao nosso povo a felicidade e a prosperidade que todos lhe almejamos.

Pensar de modo diferente, é viver fora da realidade; é fazer "mágica perniciososa ao progresso econômico do Brasil"; é

MERCADOS

CAAMBIO

O mercado de cambios mudou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendeu 1.000 dólares a Cr\$ 75.416 e comprou a Cr\$ 74.0714. A Cr\$ 18.38, respectivamente. Assim fechou, inalterado, as 10.50 horas.

O Banco do Brasil deixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	75.416	74.0714
Nova York	18.72	18.38
Portugal	0.4271	0.41
Belgica	0.4271	0.41
Suécia	4.3738	4.2847
Pará	0.0711	0.0687
Suécia	5.2108	5.1102
Tchecoslovaquia	3.0046	2.88
Dinamarca	3.9134	3.8322
Argentina	3.9134	3.8322
Uruguai	8.4324	8.1144
Bolívia	3.4487	
Holanda	7.0574	6.9293

O Banco do Brasil comprou 1 grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20.8178.

MEDIAS CAMBIAIS

A Câmara Sindical, fornecendo as seguintes médias de cambios:

	Cruzeiros
Francia	75.44 18
Londres	18.72
Nova York	0.07 11
Pará	0.07 97
Portugal	0.37 44
Tchecoslovaquia	3.90 08
Dinamarca	4.37 31
Suécia	1.70 36
Hespanha	5.21 09
Suécia	8.43 24
Rugual	7.05 74

BOLSA DE VALORES

O movimento verificado na Bolsa de valores ontem, foi relativamente animado, fechando-se os negócios apreciáveis nos títulos em evidência. Regularmente as apólices da dívida pública, as apólices das municipais inalteradas e as estaduais de sorteio bem colocadas. As obrigações da Guerra estiveram firmes bem como as ações de Belo Horizonte, cujos preços tiveram nova alta, tudo mais regulando como se vê adiante.

VENTAS EFETUADAS

Apólices Gerais

112 Uniformizadas... 770,00

10 D. Emis. Nom... 710,00

13 Idem Cout... 720,00

143 Idem Emis. pt... 675,00

83 Idem... 715,00

144 Reajustamento... 715,00

Obrs.

115 Ferrovias... 850,00

2 Guerra Cr\$ 200... 140,00

1 Idem Cr\$ 500... 340,00

61 Idem... 350,00

5 Idem Cr\$ 1.000... 700,00

120 Idem... 700,00

4 Idem Cr\$ 5.000... 3.500,00

28 Idem... 3.500,00

Estacuas:

27 Minas 1.ª Série... 169,00

387 Idem... 170,00

250 Idem 2.ª Série... 150,00

3 Idem... 160,00

50 Idem 3.ª Série... 151,00

73 S. Paulo... 151,00

42 Idem Unif... 310,00

Municipais do Distrito Federal:

59 Emp. 1906 nom... 125,00

25 Emp. 1931 pt... 125,00

Ações

Bancos:

400 Nacional de Descontos de Cr\$... 200,00

200 Idem... 200,00

Companhias:

66 Petropolis Cr\$ 200,00... 300,00

50 Cerâmica Brasileira Cr\$ 200,00... 290,00

35 C. Braham Pref. Cr\$ 200,00... 430,00

D. Santos Nom. Cr\$ 200,00... 172,00

183 P. L. Minas Gerais Cr\$ 200,00... 125,00

400 S. Rosa de Cr\$ 200,00... 300,00

1.320 S. B. Mineira Cr\$ 200,00 por... 515,00

500 Idem... 515,00

505 Idem... 330,00

L. HIPOTECARIAS

25 Bco do Brasil Cr\$ 1.000 5%... 810,00

Vendas a Prazo:

255 Ações do Banco da Prefeitura do Distrito Federal Cr\$ 200,00 Integ. V/Comp. 180 dias... 220,00

CAFE

Esse mercado funcionou sinuado ontem, bem colocado e firme, porém sem alteração nas cotações. O tipo 7 foi cotado à base anterior de Cr\$ 62,50 por 10 quilos na pedra e durante o dia não houve vendas sobre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3... 64,90

Tipo 4... 64,30

Tipo 5... 63,70

Tipo 6... 63,10

Tipo 7... 62,50

PAUTA — Estado de Rio

CLARÃO GOSTA DOS
"TIROS LONGOS"!

Entrevista de Otilio Reichel, Sobre as Possibilidades do Filho de Caaimbé

S. PAULO, 28 (do correspondente) — Falando sobre as possibilidades de Clarão, assim se expressou o joqueiro Otilio Reichel: "Clarão atravessa uma boa fase. E, contudo, um parelheiro irregular, que não confirma suas boas 'performances'. A corrida que fez ao lado de Garbosa valeu pelo triunfo, mas, logo após, fracassou redondamente, finalizando em quarto lugar". — Você leva lá, domingo? — Claro. Meu cavalo gosta dos "tiros longos", nos quais já figurou muito bem. Trabalhei-o na manhã de segunda-feira, em rala de areia pesada e posso considerar o exercício muito bom. Gostei 213" para percorrer os três quilômetros, mas sem ser muito empenhado. Clarão é um bom azar — concluiu Reichel.

CRONISTAS BRASILEIROS CONTRA
COLEGAS SUL-AMERICANOS

A Peleja de Domingo, Em General Severiano

O Departamento de Imprensa Esportiva e a Associação de Cronistas Desportivos farão realizar, domingo, dia 1.º de maio, um jogo de futebol entre uma equipe constituída pelos cronistas esportivos do Rio de Janeiro e outra pelos jornalistas estrangeiros, às 9 horas da manhã no Estádio do Botafogo F. R.

Após a realização do encontro será oferecida uma fofoca completa na sede do Botafogo F. R.

Para essa festa de confraternização e amizade serão convidados os srs presidente e membros da Confederação Sul-Americana de Futebol, presidente do Conselho Nacional de

Desportos, da Confederação Brasileira de Desportos e da Federação Metropolitana de Futebol e os delegados dos países participantes do XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38-3124

MÉDICO-PAFETE

Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309

Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas.

Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas

IMOBILIARIA COPACABANA S. A.

Relatório da Diretoria:

Senhores acionistas:

Em cumprimento ao que preceitua a lei e os nossos estatutos, temos o prazer de apresentar-lhes o relatório referente ao ano de 1948.

Sem fato algum digno de nota, oferecemos à apreciação de VV. SS. o nosso balanço e conta de Lucros e Perdas, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Estamos a inteira disposição de VV. SS. para quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1949.

Hemeterio Fernandes de Queiroz — Diretor-Presidente

Armando Rodrigues Brandão — Diretor-Gerente.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO

Móveis e Utensílios 3.800,00

Obras e Benfeitorias 5.000,00

REALIZAVEL

Bens de raiz em Copacabana 1.311.531,60

DISPONIVEL

Caixa 381,30

Bco. Hipotecario e Agrícola 788,10

Bco. Mercantil do Rio de Janeiro 336,30

Banco do Brasil, S.A. 113,70

COMPENSAÇÃO

Ações caucionadas 40.000,00

RESULTADO

Lucros e Perdas 632.440,20

Resultado deste exercício 43.216,80

2.037.587,60

PASSIVO

NAO EXIGIVEL

Capital 990.500,00

EXIGIVEL

Impostos e honorários 301.531,60

Contas Correntes 705.556,20

COMPENSAÇÃO

Caução da Diretoria 40.000,00

2.037.587,60

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1948.

Hemeterio Fernandes de Queiroz — Diretor-Presidente

Armando Rodrigues Brandão — Diretor-Gerente

Gilberto Nunes — Contador C. R. C. n. 5.614

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEVE

a Publicações 3.855,30

a Materiais de escritório 34,00

a Gratificações 4.900,00

a Impostos, Seguros e Taxas 6.849,20

a Gastos diversos 8.078,10

a Honorários 19.200,00

Resultado 43.216,60

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1948.

Hemeterio Fernandes de Queiroz — Diretor-Presidente

Armando Rodrigues Brandão — Diretor-Gerente

Gilberto Nunes — Contador C. R. C. n. 5.614

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Tendo examinado o balanço e as contas correspondentes ao exercício de 1948 da Imobiliária Copacabana, S.A. (I.C.S.A.) somos de parecer que os mesmos sejam aprovados, bem como, todos os atos da Diretoria.

Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1949.

Dr. Sinval de Oliveira — João Gaião de Medeiros — Heronides Gondim.

VARIOS FATOS POLICIAIS

TENTATIVAS E HOMICÍDIOS

Por motivos de somenos, o indivíduo Wilson Carlos de Almeida, brasileiro, solteiro, de 32 anos de idade, pardo, morador à rua Itacil, 203, em Rio de Janeiro, na madrugada de ontem, manteve acalorada discussão com Rubens Nunes de Souza, brasileiro, solteiro, de 24 anos, pardo,

pintor, residente à rua Japuna, 1.068.

Como estivesse em frente à sua residência, Wilson, perdendo a calma, sacou de uma faca e investiu contra o pintor atingindo-o na cabeça e na aquicila esquerda.

Vendo o seu antagonista banhado em sangue, Wilson tentou evadir-se, no que foi contido pelo guarda-civil número 166, que o deteve e o conduziu à delegacia do 25.º distrito policial, onde foi autuado em flagrante.

A vítima foi recolhida por uma ambulância e internada no Hospital Carlos Chagas.

AGRESSÕES

Quando transitava na madrugada de ontem, pelo morro de São Carlos, onde reside, Alípio dos Santos, brasileiro, pardo, solteiro, de 30 anos de idade, foi agredido a navalha por dois desconhecidos.

A vítima, que recebeu extenso ferimento no pes

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diário Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1949

N.º 6.391

AUMENTO DE 60 CTS. NO PREÇO DA CARNE

Tabelamento no Tel. pelo Ministério do Trabalho e Nos Açougues Pelo Prefeito
AS DETERMINAÇÕES DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — DEVOLVIDO O PROCESSO A COMISSÃO ESPECIAL

O problema da carne, depois de estar em mãos do presidente da República, voltou às mãos da comissão incumbida de resolvê-lo, constituída dos ministros do Trabalho, da Agricultura e do prefeito do Distrito Federal, a fim de que procedessem novos estudos sobre o assunto, fixando, inclusive, o preço de quilo no tencial e na praça do Rio de Janeiro.

DIVISÃO DE TAREFAS
Pelo despacho do presidente da República, ao ministro do Trabalho, na qualidade de presidente nato da Comissão Central de Preços, incumbiu o tabelamento no tencial, e ao prefeito do Distrito Federal, na

qualidade de responsável pelo bem estar da população da capital federal, incumbiu o tabelamento do preço final do produto nesta praça.

AUMENTO DE 60 CENTAVOS
Ao que se comentava ontem, nos meios responsáveis, o pre-

ço da carne sofrerá um reajustamento geral, tanto na parte que diz respeito à venda do produto no período da safra, como no da entre-safra. Num e noutro caso, porém, o aumento não ultrapassará a 60 centavos por quilo.

Comemora a Derrota Metendo Chumbo Nas Costas do Vencedor Todos os Anos

É a 4.ª Vez Que o Lavrador é Perfurado — Tudo Por Uma Questão de Terras — Vai Se Acautelar Para Não Ser "Caçado"

Zeferino Joaquim Ribeiro tinha se apoderado de terras na estrada da Ilha da Guaratiba pertencentes a Francisco José de Oliveira, de 45 anos. Houve uma demanda e Francisco ganhou a questão em juízo.

Isso aconteceu há 4 anos e marcou o início de uma perseguição original, da parte de Zeferino. Todos os anos, no dia exato da vitória de Francisco, ele o procura, trava uma ligeira discussão sobre o assunto e depois, fingindo uma retirada, agacha-se, apanha uma espingarda de caça, anteriormente escondida numa moita e despeja chumbo sobre Francisco. Tal fato já aconteceu 4 vezes e Francisco ainda não aprendeu a se livrar do seu ferrenho ri-

val. Tanto é assim, que ontem, novamente, ele deu entrada no Hospital Rocha Faria com alguns buracos nas costas produzidos por chumbo mudo. Mais uma vez Zeferino, lembrando-se da derrota do dia 28 de abril e voltara à carga.

Francisco José de Oliveira, que reside à Estrada do Marquês nº 1, após contar à reportagem, pela quarta vez, essa sua desdita, afirmou que do ravante se acautelará pois, caso contrário, será mesmo "caçado" devido à boa memória do seu perseguidor.

Desabou o Telhado do Predio Em Construção

DOIS OPERÁRIOS GRAVEMENTE FERIDOS

O telhado do prédio nº 50 da rua S. Luiz Gonzaga ainda em construção, desabou na tarde de ontem. Dois operários foram feridos seriamente e medidos por essa razão no Posto Central de Assistência.

As vítimas José dos Santos Nascimento, de 31 anos residente à rua Colômbia 48 e José, tal com 32 anos presumíveis ambos com fratura de crânio depois de medidos foram internados na Casa de Saúde Dr. Elias.

A polícia tomou conhecimento do fato.



É uma explosão forte, abalou todo o quarteirão. (Desenho de Eduardo Barboza, assinado para o DIÁRIO CARIOCA)

NOVE MORTOS, SETE FERIDOS E 34 CASAS DESTRUIDAS

Catastrofe em Esperança, na Paraíba
EXPLODIU UMA FABRICA DE FOGOS DE ARTIFÍCIO — CERCA DE CEM PESSOAS DESABRIDAS

Novas pessoas perderam a vida e sete outras receberam sérios ferimentos em consequência de uma explosão que se verificou na fábrica de fogos de artifício, propriedade do sr. José Francisco da Silva, em Esperança, Estado da Paraíba.

34 CASAS DESTRUIDAS
Os estragos causados pela violência da explosão não pararam aí. Trinta e quatro casas foram transformadas em poeira e os seus moradores estão desabrigados.

POSSIVELMENTE NEGLIGENCIA

Embora ainda não se possa afirmar com certeza, presume-se que motivou o fatal evento a negligência de um empregado que no momento trabalhava na confecção das bombas para "foguetes".

VITIMADA A FAMÍLIA DO PROPRIETÁRIO

A esposa do proprietário e

dois filhos perderam. Dois outros menores, filhos do casal, e um empregado saíram gravemente feridos. O sr. José Francisco, que não se encontrava no local, ao regressar e ser informado dos acontecimentos foi vítima de um choque traumático, inspirando cuidados o seu estado de saúde.

SOCORRIDOS PELO ESTADO

Esperança, como muitas cidades do interior do país, não conta com postos de assistência médica capazes de enfrentar situações como a presente. A falta de recursos pecuniários também é grande. Em vista disso o governador do Estado mandou para ali o chefe de Polícia e o diretor do Departamento de Saúde com uma equipe de médicos e enfermeiros para socorrer as vítimas. Também a Legião Brasileira de Assistência e a Cruz Vermelha enviaram socorros para a localidade. Essas pessoas tratarão dos feridos e procurarão dar abrigo às inúmeras famílias cujas casas foram destruídas.

Cerca de cem dessas pessoas estão alojadas na Escola Paroquial e numa incipiente construção que futuramente será o ginásio da cidade.

NECESSITAM DE AUXÍLIO

Seria interessante, sabendo como se sabe quão numerosas e nobres são as famílias dos nossos sertanejos, que se fizesse algo por eles. Poderíamos enviar-lhes roupas, medicamentos e dinheiro a exemplo do que fazemos quando há terremotos em longínquas cidades da América do Sul e da Ásia, ou mesmo para as vítimas de bombardeios na Europa. A Legião Brasileira de Assistência e a Cruz Vermelha aí se encontram para atender a quantos queiram auxiliar os desabrigados de Esperança.

O CRIME REPETE-SE O ABUSO TIMBAUBA

Já tivemos oportunidade, por mais de uma vez, de pedir a atenção do chefe de Polícia para os abusos praticados por alguns peritos criminais quando saem a serviço em carros pertencentes à repartição.

Com o fim de pôr termo às irregularidades referidas, a atual administração criou um serviço de fiscalização que consiste no registro, em livro apropriado, das horas da saída e volta à garagem dos veículos, dos nomes das pessoas que os utilizam e de respectivo motorista, de especial diligência realizada com derrogação do local em que foi feita, da quilometragem percorrida pelos automóveis e bem assim de consumo de combustível e lubrificante.

Parecia que com tais cuidados os peritos e os demais servidores policiais não mais se aproveitariam dos veículos oficiais para realizar trabalhos estranhos ou darem seus passeiosinhos ou fazerem suas viagens, com reais prejuízos para o serviço.

Mas, infelizmente, tudo continua como antes. E a prova disso está no fato que teve lugar, segunda-feira último, dia 25 do corrente, às 22 horas, em um dos cafés existentes no ponto de cruzamento das ruas Lúcio Cardoso e Ana Neri, em São Francisco Xavier.

Aquela hora, as pessoas ali se encontravam tiveram oportunidade de ver passar uma caminhonete da Polícia, com letreiros do Gabinete de Exames Periciais, e dela saíam o respectivo motorista e mais duas pessoas. Eram o perito e o fotógrafo de plantão daquele órgão técnico-po-

licial que vinham de um local.

On três, na mais estreita camaradagem, penetraram no estabelecimento, sentaram-se a uma das mesas e ali permaneceram por mais de uma hora conversando, bebericando, matando o tempo.

Os comentários dos que se achavam presentes não podiam deixar de ser de protesto contra um abuso que parece não ter fim, contra uma prática que já se tornou abusiva e que, em respeito ao público, necessita ter um paradeiro.

Quando o Estado fornece ao perito e seus auxiliares, por obrigação, o faz visando o interesse público, as exigências legais, que impõem, como condição primordial, que a investigação no local se realize com a maior rapidez, que o estudo dos vestígios não seja retardado.

Não é justo, portanto, que por motivos pessoais, por capricho ou por exibicionismo, o perito permaneça fora do serviço, aproveitando-se de um chamado para ir a café e bebericando, permitindo que com seu procedimento irregular o órgão policial seja alcançado pelas críticas, desmoralizando-se cada vez mais.

O mais grave é que narhu a fiscalização é feita pela Chefia do Gabinete de Exames Periciais, muito embora não seja pequena sua responsabilidade no caso.

É preciso acabar com o abuso que se repete.

Quem Não Anuncia se escunde

MANTIDA A CLASSIFICAÇÃO DOS HOTEIS EM 5 CATEGORIAS

A Comissão Local de Preços cogitou, na sua reunião de ontem, além do tabelamento do arroz, de que damos notícia noutra parte, ainda do processo para elaborar a tabela de preços dos hotéis, tendo considerações em torno do caso dos refrigerantes, ao final, ouviu um relatório do coronel Azáel Reis, quanto à ação do órgão tabelador nestes últimos dias.

HOTEIS

Não tendo o representante dos consumidores devolvido à CLP o processo sobre o tabelamento das diárias e mensalidades dos hotéis cariocas, o sr. Fritz Weber, representante da indústria, fez a leitura do seu parecer. O representante da indústria seguiu de perto a portaria da CCP, na classificação dos hotéis em 5 categorias. A ques-

tão de preço ficou para ser encarada na próxima quarta-feira, com a devolução do processo ao plenário.

REFRIGERANTES

Tomando conhecimento do caso em que "C" comunica a liberação do chope e da cerveja, o plenário voltou-se para o caso de tabelamento dos refrigerantes, como não houvesse resposta ao ofício à CLP, aquele órgão deliberou aguardar mais alguns dias.

Aumento Para os Marítimos à Base do Funcionalismo Público

Será Assinado e Entrará Em Vigor no Dia 1 de Maio — Solucionado o Impasse Pelo Ministro Interino do Trabalho

O sr. Cândido Mota, Filho, ministro interino do Trabalho, resolveu, ontem, conceder aos marítimos um aumento de vencimentos à base do funcionalismo público, deixando de parte as tabelas organizadas pelas comissões de Marinha Mercante e Federação dos Marítimos. O decreto será assinado no próximo dia 1.º de Maio.

NÃO ANDAVA

Resultado dessa determinação do ministro um impasse cria-

das comissões representantes da Marinha Mercante, Federação dos Marítimos, Sindicatos de Oficiais de Navegação e outras que ontem se reuniram no gabinete de S. Excia. para discutir o assunto.

Haviam proposto que fosse pago como aumento um abono provisório durante 30 dias, até ser revisto o decreto n.º 26.216, também chamado, escalonamento.

REVOGAÇÃO TOTAL

A solução a ser adotada seria a revogação da tabela de comissões do decreto. Tal fato porém não interessava à Federação dos Marítimos que oporava pela revogação total do instrumento. Nasceu assim o impasse que foi solucionado pela medida adotada pelo sr. Cândido Mota, Filho.

Adiada a Greve Dos Panificadores

Aguardarão a Chegada do Ministro do Trabalho — A Reunião de Ontem no Sindicato

Estiveram reunidos, ontem, os panificadores. Após vários e acalorados debates, todos de ataques à C. C. P., acertaram os panificadores adiar para o dia 5 de maio o início da greve, marcada para o dia 2. E a medida foi tomada atendendo ao que o ministro do Trabalho não se encontra no Rio e só regressa do Uruguai nos primeiros dias de maio.

A SESSÃO

A sessão teve vários oradores. O primeiro a usar a palavra foi o sr. Albino Ferreira que criticou as autoridades pelo emprego das mandões, taxando a C. C. P. de envenenadora do povo.

O segundo orador, sr. Alfredo Marques que continuou nos ataques à C. C. P., acusando de não ter o prefeito tomado conhecimento da ordem do presidente da República.

Por último, falou o sr. Augusto Ladeira que informou ser o Exército comprador de pão das padarias e que dessa forma não poderia fornecer uma ajuda, reafirmando o ponto de vista já assentado: greve no dia 5, com a suspensão da fabricação do pão noturno e da entrega do pão à domicílio.

Em quase totalidade, a assembleia era constituída de estrangeiros.

Amanhã **2 milhões** DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS
Tomem

FORMITONICUM

LABOR. FARM. SIMÕES - Rua Matoso 33-RIO